CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO UNIFICADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 e 2020

Mantenedora: ICAPES – Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior Ltda.

GUARATUBA - PR

MARÇO 2021

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS 3
1.1- DA ENTIDADE MANTENEDORA 3
1.1.1 **Perfil Institucional** 3
1.1.2 **Dados Cadastrais, Localização e Contato da Sede Mantenedora** 3
1.1.3 **Responsabilidade Legal** 4
1.2 - DAS ENTIDADES MANTIDAS 4
1.2.1 **Identificação** 4
1.2.2 **Breve histórico da Instituição** 4
1.2.3 **Cursos Oferecidos** 6
1.3 - DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 7
1.3.1 **A CPA** 7
1.3.2 **Composição** 7
1.4 - DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 7
1.4.1 **Bases Legais** 9
1.5 - OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO 10
1.5.1 **São Objetivos da Avaliação** 10
1.5.2 **Procedimentos Metodológicos** 10
1.5.3 **Etapas do Processo de Autoavaliação** 11
2. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2019 13
2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS 13
2.1.1 **Avaliação do Discente** 13
2.1.2 **Outras Avaliações** 13
2.2 - DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS 13
2.2.1 **EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional** 14
2.2.2 **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional** 15
2.2.3 **EIXO 3 - Políticas Acadêmicas** 17
2.2.4 **EIXO 4 - Políticas de Gestão** 21
2.2.5 **EIXO 5 - Infraestrutura Física** 24
3 - COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DOS AVALIADORES 31
3.1 - DOCENTES 31
3.2 – DISCENTES 32
3.3 – COLABORADORES 35
4 - RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2020 35
4.1– INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA 35
4.2 – SUGESTÕES PARA MELHORIAS 42
4.2.1 – DOCENTES 42
4.2.2 – DISCENTES 43
4.2.3 – COLABORADORES 45
5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 35
4.1 - ÁREA PEDAGÓGICA 35
4.2 - CORPO DOCENTE 36
4.3 - CORPO DISCENTE 36
4.4 - INFRAESTRUTURA 36
4.5 - GESTÃO EDUCACIONAL 37
4.6 - CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO 37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA AUTOAVALIAÇÃO 2019 38
6. ANEXOS 39

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1- DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1 **Perfil Institucional**

O ICAPES – Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior – assumiu a mantença da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, em julho de 2010, desta forma, sucedendo o Instituto Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – ISEPE.
A principal mudança foi a transferência da gestão administrativa, financeira e pedagógica para o mesmo local da oferta dos cursos, o que teve uma repercussão imediata e visível, tanto nos aspectos físico e estrutural como nos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão.
Durante os anos de 2010 e 2011, ocorreram as adequações necessárias para a efetivação dessa troca de mantença, que se complementaram ao longo do tempo, como a transferência paulatina de todo os contratos de trabalho de professores e técnicos do ISEPE para o ICAPES.
Como mantenedor da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, o ICAPES é responsável por todas as relações financeiras, tributárias, trabalhistas, perante professores, funcionários, alunos e fornecedores da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba. O Instituto tem sua sede localizada na cidade de Guaratuba (PR), com o endereço indicado no quadro a seguir:

1.1.2 **Dados Cadastrais, Localização e Contato da Sede Mantenedora**

NOME: ICAPES - Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior
CNPJ: 12.464.371/0001-03
ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO: Nº 4141 de 16.08.2011
RUA: Joaquim Menelau de Almeida Torres, 101
BAIRRO: Centro
CIDADE: Guaratuba - PR
CEP: 83280-000
FONE: 41 3442-8500
E-MAIL: contato@isepe.edu.br
coord.pedagogica@isepe.edu.br

Os pedidos de credenciamento para funcionamento de instituições são feitos pela mantenedora, assim como os de recredenciamento e pleitos de autorizações de cursos, reconhecimentos, renovações de reconhecimentos e outros similares. Desta forma, o ICAPES, por meio da transferência de instituições de ensino entre mantenedoras, assegurado pelas normas vigentes, previsto no Artigo 25 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, assumiu todas as responsabilidades legais sobre o funcionamento destas IES.
Em 2011, o ICAPES protocolou junto ao Ministério de Educação (MEC) processo de unificação das mantidas, o Instituto Superior de Educação de Guaratuba e a Faculdade do Litoral Paranaense, processo em continuidade e aguardando os procedimentos legais.
Conforme estabelecido no Estatuto do ICAPES, o mesmo tem por objetivo contribuir para elevação do nível educacional e cultural na região em que a mesma sociedade está sediada, principalmente nos campos da graduação e pós-graduação. Para a

realização de seus objetivos, estas IES utilizarão os recursos disponíveis, tendo por finalidade precípua:

a) Criar, instalar, manter e administrar estabelecimentos de ensino e instituições de pesquisa e ensaio;
b) Estabelecer e manter serviços educacionais e culturais, bem como serviços auxiliares e assistenciais correlatos;
c) Prestar colaboração e assistência a instituições similares ou outras entidades nos campos de sua especialidade.

1.1.3 **Responsabilidade Legal**

NOME: Luiz Antônio Michaliszyn Filho
PROFISSÃO: Advogado e Professor
RUA: Ver. Paulo Saporski Filho, 1673
BAIRRO: Cohapar
CIDADE: Guaratuba - PR
CEP: 83.280-000
FONE: (41) 3442 - 8500 e 41 98414-0797
E-MAIL: diretor@isepe.edu.br

1.2 - DAS ENTIDADES MANTIDAS

1.2.1 **Identificação**

Instituições

NOME: **Faculdade do Litoral Paranaense**
CÓDIGO: 2624
NOME: **Instituto Superior de Educação de Guaratuba**
CÓDIGO: 2202
LOCALIZAÇÃO:
RUA: Joaquim Menelau de Almeida Torres, 101, Guaratuba-PR
BAIRRO: Centro
CIDADE: Guaratuba-PR
CEP: 83.280.000
Fone: (41) 3442-8500
E-mail: secretaria@isepe.edu.br; coord.pedagogica@isepe.edu.br

Representante Legal

NOME: Luiz Antonio Michaliszyn Filho
ENDEREÇO: Rua Ver. Paulo Saporski Filho, 1673, Cohapar, Guaratuba-PR
Fone: (41) 3442-8500
E-mail: diretor@isepe.edu.br

1.2.2 **Breve histórico da Instituição**

Ha 15 anos produzindo ensino de qualidade, o ISEPE Guaratuba reuni duas IES (Instituição de Ensino Superior); a Faculdade do Litoral Paranaense, que oferta os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção e Negócios Imobiliários; e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, ofertando o Curso de Pedagogia. Ambas as instituições são mantidas pelo ICAPES- Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior.

Bem avaliada e conceituada pelo Ministério da Educação, o ISEPE Guaratuba se consolida a cada turma formada, são mais de 900 profissionais que conquistaram o mercado de trabalho, em Guaratuba e região. A aprovação no Exame da Ordem tem sido uma constante entre os alunos de direito, além de muitos alunos dos diversos outros cursos, sendo aprovados em concursos públicos, resultado de muita dedicação e carinho para com seus alunos, fruto do empenho de toda uma equipe, de um corpo docente preparado (doutores; mestres; especialistas); e uma equipe de colaboradores comprometida com a instituição, com a cidade e com toda a região.

A Faculdade ISEPE Guaratuba foi credenciada em 2002, mas sua concepção ocorreu em 1999, quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estava em plena expansão. Sua Missão Institucional é a de "***promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica e educacional, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania***". Desta forma a instituição atende as exigências do paradigma do século XXI, democratizando o conhecimento, levando o ensino ao aluno onde ele estiver, através da descentralização dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu.

O credenciamento junto ao MEC da Faculdade do Litoral Paranaense se deu através da Portaria/MEC nº 579 de 04/03/02 (DOU de 05/03/02); e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba, através da Portaria/MEC nº 3.875 de 26/12/02. Os cursos foram autorizados e reconhecidos pelo Ministério da Educação através das seguintes portarias:

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO	PORTARIA DE RENOVAÇÂO E RECONHECIMENTO
ADMINISTRAÇÃO	Nº580 de 04/03/02	Nº481 de 16/08/06	Nº 268 de 03/04/2017
PEDAGOGIA	Nº523 de 11/06/07	Nº286 de 21/12/12	Nº 918 de 27/12/2018
DIREITO	Nº1384 de 26/07/06	Nº124 de 15/03/13	Nº 540 de 23/09/16
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Nº180 de 08/05/13	Nº646 de 20/09/18	----------
TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	Nº210 de 27/03/14	Nº1109 de 25/10/17	----------
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Nº584 de 17/08/15	N° 217 de 13/05/2019	----------

O primeiro curso autorizado a funcionar foi o curso de Bacharelado em Administração em 2002, e nesse mesmo ano foi autorizado o funcionamento do Curso Normal Superior, com as habilitações em Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Licenciatura para a Educação Infantil. Criou-se assim o Instituto Superior de Educação de Guaratuba. Esse curso de licenciatura foi reconhecido em 2006, porém em 2007, por necessidade de adequação às novas prerrogativas legais, o Curso Normal Superior foi transformado em Pedagogia.

Na busca da concretização de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, em 2006, por meio da Portaria/MEC nº 1.384, de 26/07/06, publicada no DOU de 27/06/07, retificada no DOU em 02/08/06, a Faculdade do Litoral Paranaense foi autorizada a ofertar o curso de Bacharelado em Direito. Esse curso passou pela primeira avaliação - in loco - para o reconhecimento e em setembro de 2012, houve a primeira formatura do curso de Direito da Faculdade do Litoral Paranaense ISEPE Guaratuba. O curso então foi considerado aprovado tendo seu reconhecimento através da Portaria/MEC nº 124 de 15/03/13, publicada no DOU em 20/03/13.

O Curso de Administração teve a renovação de seu reconhecimento, sem necessidade da visita do MEC, pois seu IGC (índice geral de curso) é "3" (três) - nota considerada satisfatória, o que dispensa visita *in loco*. De acordo com os resultados

do ENADE 2012, o curso de graduação em Administração manteve o IGC “3” (três). E em 09/07/12 foi publicada a Portaria/MEC nº 124 renovando o reconhecimento do Curso de Administração da Faculdade do Litoral Paranaense. Ainda em 2012, foi autorizado o curso de Engenharia da Produção, o qual teve sua primeira turma aberta em 01/08/13. Também em 2013, foram autorizados os cursos Tecnológicos em Negócios Imobiliários e Gastronomia. As três últimas autorizações desta IES deram-se sem a necessidade de visita *in loco* dos avaliadores do MEC, devido o CPC (Conceito Preliminar de Curso) institucional ser “3”, conforme a Instrução Normativa/MEC nº 04 de 31/05/13.

Em 2015, foi autorizado o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, iniciando a primeira turma em 15/02/16. Sucessivamente no mesmo ano, ocorreram as visitas de Renovação de Reconhecimento dos cursos de Direito e Administração, tendo ambos seus reconhecimentos renovados com CC (conceito de curso) “4”, junto ao MEC.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia teve sua Renovação de Reconhecimento em dezembro de 2016, de forma automática. Por adequação à demanda regional, no ano de 2016, foi solicitado à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SERES – a redução de vagas autorizadas para o curso de pedagogia de 300 (trezentas) para 150 (cento e cinquenta) vagas anuais, tal processo tramita sob código SEI nº 23.000.022778/2016-60 junto a SERES.

Em janeiro de 2017, a Faculdade do Litoral Paranaense teve renovado o seu credenciamento, através da Portaria nº 50, de 18/01/17, publicada no DOU em 19/01/17 e naquele mesmo ano, em 25 de outubro, o MEC reconheceu o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, atribuindo “4” para o Conceito de Curso. Em setembro de 2018 o MEC reconheceu o Curso de Engenharia de Produção através da Portaria N° 646 de 20/09/2018, atribuindo 3 para o Conceito do Curso.

Em maio de 2019, o MEC reconheceu o curso de Ciências Contábeis através da Portaria nº 217 de 13/05/2019, atribuindo nota “4” para o Conceito do Curso.

Buscando oferecer ainda mais qualidade e maior diversidade de ensino, o ISEPE Guaratuba realiza pesquisa de mercado com o intuito de identificar demandas que indiquem a criação de novos cursos. Atualmente a IES possui um Corpo Técnico Administrativo formado por 36 colaboradores e 60 docentes e um corpo discente com 613 alunos matriculados nos seis cursos oferecidos.

1.2.3 **Cursos Oferecidos**

CURSO	PERÍODO	OFERTA E CARGA HORÁRIA	CONCEITO DO CURSO MEC
Administração	Noturno	Semestral – 3.600 h.aula	4
Ciências Contábeis	Noturno	Semestral – 3.600 h.aula	4
Direito	Noturno	Semestral – 4.520 h.aula	4
Engenharia de Produção	Noturno	Semestral – 4.680 h.aula	3
Pedagogia	Noturno	Semestral – 4.330 h.aula	3
Tecnologia em Negócios Imobiliários	Noturno	Semestral – 1.920 h.aula	4

Desde que iniciou suas atividades educacionais, esta IES tem procurado oferecer uma educação contemporânea e de qualidade, objetivando a preparação adequada e crítica aos seus alunos, formando-os para a vida cidadã e para o universo do trabalho, oferecendo alternativas para o desenvolvimento pessoal e profissional, buscando cumprir sua missão, fundamenta na contribuição da promoção e do desenvolvimento regional sustentável, por meio da formação de pessoas qualificadas e comprometidas com a realidade social e mercadológica, capazes de desenvolver conhecimentos que possibilitem o crescimento da capacidade de racionalização, humanização, universalização e superação dos limites sociais, culturais e econômicos

e que viabilizem uma consciência clara do valor da sustentabilidade econômica, cultural e ambiental e das dimensões multiculturais, transdisciplinares e dialógicas.
A Faculdade do Litoral Paranaense assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa.
Enquanto difusora da cultura e do conhecimento tem o compromisso de colocar o serviço de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão ao alcance da comunidade, para dela merecer, respeito e reconhecimento.
Busca, ainda, garantir a excelência do serviço educacional, além de proporcionar ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida acadêmica.

1.3 - DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.3.1 **A CPA**

É a Comissão Própria de Avaliação, compõe o SINAES-Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela LEI 10.861/04. Em cada IES-Instituição de Ensino Superior, a CPA é constituída pela própria direção da instituição e composta por representantes da comunidade acadêmica. Trata-se de um processo constante e objetiva identificar os pontos positivos, onde a instituição deve avançar; e propor medidas que melhorem a qualidade de toda a estrutura e ações vinculadas ao ensino e à aprendizagem.
A CPA é assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua atuação é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.
Na Faculdade ISEPE Guaratuba, a CPA é composta: Corpo Docente; Corpo Discente; Egresso; Corpo Técnico Administrativo; e também por Representante da Sociedade Civil e Representante da Comunidade.
A principal atribuição da CPA é a de conduzir os processos de AVALIAÇÃO INTERNA da instituição, sistematizando e prestando as informações ao INEP-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Esse processo é a Autoavaliação da Instituição e que possibilita oferecer à comunidade acadêmica a oportunidade para opinar e sugerir mudanças.Com base nas informações coletadas, a instituição realiza as modificações necessárias, aperfeiçoando seus recursos pedagógicos, materiais e humanos.

1.3.2 **Composição**

Designada pela Portaria nº 12, de 2020, nos termos da lei, pelo Diretor Geral da instituição, a CPA assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada e sua atuação é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. Desta forma a CPA está composta por membros do Corpo Docente; Corpo Discente; Egresso; Corpo Técnico Administrativo; e também por Representante da Sociedade Civil e Representante da Comunidade, estando assim representada:

NOME	REPRESENTAÇÃO
Paulo Luiz Butter	Coordenador
Rosane Patrícia Fernandes	Corpo Docente
Jomar Ricardo Henning	Corpo Técnico Administrativo
Eduardo Savi Meretika	Corpo Discente
Elcely Teresinha Franklin	Sociedade Civil Organizada
Letícia Moura Taborda	Representante dos Egressos

1.4 - DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional interna (autoavaliação) das IES, Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, "o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional" devem ser considerados como relevantes no processo, bem como determinadas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Define-se ainda o Art. 3º, § 2o, no qual se ressalta que "para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação".

Diante disso, e com o propósito de se consolidar como instituições cidadãs, mediante o exercício de gestão democrática, a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, ISEPE Guaratuba, esta CPA apresenta o seu Relatório de Avaliação Institucional/2019-2020, composto por dados coletados referente, aos Eixos: 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, 2 - Desenvolvimento Institucional, 3 - Políticas Acadêmicas, 4 - Políticas de Gestão e 5 - Infraestrutura Física. Cuja análise está regida em conformidade com o PDI e demais normas técnicas internas, externas, bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que dispõe sobre avaliações de instituições de Ensino Superior.

Com efeito, através dos relatórios de avaliação desta CPA, são efetuadas análises internas e externas que se transformam em ações e precedem reflexões emanadas pelos colegiados e toda comunidade acadêmica, servindo de parâmetro para todos os projetos e atividades institucionais, sejam estas em relação a Faculdade do Litoral Paranaense ou ao Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba; além disso, pelas avaliações desta CPA, nutrem-se e se concretizam de forma mais ampla a filosofia institucional destas IES, as Diretrizes emanadas pelo MEC, através do marco legal do SINAES e dos exames nacionais de curso (ENADE), e da própria avaliação CPA – Comissão Própria de Avaliação – compostas por membros dos âmbitos diretivos, acadêmico e comunitário.

Para elaboração e concretização deste Relatório, a CPA destas IES traz a seguinte composição: Paulo Luiz Butter (coordenador), Rosane Patrícia Fernandes (Corpo Docente), Jomar Ricardo Henning (Corpo Técnico Administrativo) e Letícia Moura Taborda (Representante dos Egressos); contudo, finalizados os trabalhos do relatório parcial, o mesmo foi submetido para apreciação e aprovação dos demais membros desta Comissão Própria de Avaliação.

Para efeito, todo o planejamento para esta Avaliação, não é apenas um documento técnico administrativo, mas ferramenta de ação política e pedagógica que visa garantir uma condução de qualidade a estas IES, bem como, a condução do papel formativo e social assumido pelo ICAPES (Instituto Caiçara de Pesquisa e Ensino Superior), mantenedor da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba. De tal forma relevante, é através dos relatórios de avaliações desta CPA, que partem a confecção de mudanças, planejamentos e documentos oficiais que gerem os caminhos para estas IES, entre os quais se destacam o próprio RI (Relato Institucional) e o PDI (Projeto de Desenvolvimento Institucional), instrumentos de gestão para a Instituição manter suas potencialidades e superar suas fragilidades, na expectativa político-pedagógica de uma prática acadêmica de qualidade e referência social.

A avaliação é um instrumento permanente para que estas IES, Faculdade do litoral Paranaense e Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba,

possam se ver no contexto em que estão inseridas, olhar para si mesmas e promover, conforme as necessidades locais e regionais, a efetividade e o desenvolvimento educacional, apoiadas em metas, missão e visão de acordo com o tempo e o espaço em que elas e os atores sociais estão. Diante disso, a avaliação permanente tem como objetivo rever o projeto acadêmico e sócio-político-administrativo das IES, visando promover a uma permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, assegurando a qualidade da ação universitária, o diagnóstico, o planejamento e a execução de melhorias das tarefas acadêmicas nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão dentre outras características.
De acordo com as orientações do SINAES, a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba criaram a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a atribuição de conduzir a avaliação interna na Faculdade do Litoral Paranaense. Assim foi aprovado um projeto de autoavaliação e no intuito de realizar o aprimoramento desse processo de avaliação, a Comissão de Própria de Avaliação (CPA), após análises e estudos, elaborou um questionário a partir da Visão, Missão e Objetivos Institucionais, visando à obtenção de resultados precisos e coerentes em prol de uma educação com excelência. Consequentemente, esse questionário passou a ser um instrumento de coleta de dados mais flexível, acessível e mais próximos da realidade institucional, sendo que cada dimensão analisada contém um resumo crítico elaborado pela respectiva CPA, no qual são apresentados os principais programas e uma análise dos resultados obtidos. Na sequência, é apresentada uma análise consolidada dos dados referente à dimensão.
Para a realização do questionário de avaliação que culminou neste Relatório, esta CPA partiu de estudos e análise que conduziram aos seguintes instrumentos: Questionário Socioeconômico, Dimensões do SINAES e Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, Relatórios de Visitas in Loco e Análise diagnóstica SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), em português. Deste modo, foi possível ter o perfil da Instituição como um todo, o que propiciou os resultados que servirão para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais.

1.4.1 **Bases Legais**

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 09, IX), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.
Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.
O Parecer CNE - CES n° 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES n° 366/2001.
No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.
Os processos avaliativos auxiliam na formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior.
- Os resultados das avaliações são encaminhados ao MEC;

- Esses dados possibilitam melhorar os processos internos;
- Os resultados da avaliação são utilizados no planejamento estratégico da instituição.

1.5 - OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

1.5.1 **São Objetivos da Avaliação:**

Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade do Litoral Paranaense; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma; estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional; garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; implantar um processo contínuo de avaliação institucional; incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão; planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional; promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade do Litoral Paranaense; e valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

1.5.2 **Procedimentos Metodológicos**

Atendendo essas aspirações e normas à confecção deste Relatório de Avaliação Institucional – 2019 e 2020, seguiram os seguintes processos:

a) Questionário visando à compreensão de como o aluno vê e percebe estas IES Quanto aos Eixos 1 e 2, que abrangem as dimensões I, III e VIII dos SINAES. Para isso, deu-se preferência a um questionário que nos propiciasse a interpretação mais possível da realidade e contexto em que está inserida essa IES e que são percebidos pelos alunos das instituições. Desta forma foi usado o questionário on-line baseado na metodologia SERVQUAL;
b) SERVQUAL – Avaliação da qualidade dos serviços educacionais, que direciona as respostas através da comparação entre Instituições de Ensino Superior Excelente com estas IES, abordando a expectativa e a percepção do aluno e dos funcionários em geral com relação às características descritas nas afirmações das dimensões anteriores;
c) Dimensões SINAES – Autoavaliação Institucional, coordenado pela CPA/ Faculdade do Litoral Paranaense e Instituto Superior de Educação de Guaratuba - ISEPE Guaratuba;
d) SINAES – Avaliação Externa, compreendendo a Avaliação das Condições de Ensino para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE aplicado a ingressantes e concluintes, coordenados pelo INEP/MEC, que trouxe uma visão geral sobre os processos educativos adotados por estas Instituições nos quais estão envolvidos os serviços prestados por todos os departamentos e, inclusive, pelos professores, coordenadores e direção;
e) Análise diagnóstica SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) ou Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), em português. Deste modo, é possível ter o perfil da instituição como um todo. Os resultados são gerados em tempo hábil para apoiar a tomada de decisão nos diversos níveis organizacionais;
f) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e demais relatórios provenientes das visitas regulatórias in loco.

A escolha desses instrumentos de avaliação justifica-se por estarem eles já consolidados, propiciando benefícios práticos já comprovados. Como as características que as Dimensões SINAES buscam avaliar, por vezes, não estão diretamente relacionados com a escala SERVQUAL, institui-se uma metodologia que fez a ponte entre a qualidade dos serviços educacionais percebida pelos alunos e o desempenho em termos das Dimensões SINAES. Após a análise dos dados, criou-se também o relatório analítico, que gerou um relatório que representa a continuidade do processo de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior (IES), de acordo com o estabelecido pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.
Nesse sentido, as avaliações desta CPA, no que se refere à Faculdade do Litoral Paranaense e ao Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, baseia-se nos seguintes princípios:

a) Continuidade – Não se limita ao cronograma do projeto atual, nem se esgota na elaboração de um relatório. Assume o caráter de política acadêmica, permanente e prospectiva, reeditando-se anualmente e subsidiando as decisões a serem tomadas a partir das informações produzidas;
b) Transparência – Os atores envolvidos no processo de ensino são informados acerca dos objetivos e procedimentos da avaliação, das informações obtidas e das ações decorrentes dessas informações;
c) Integração – A complexidade do ato de avaliar docente exige a articulação das especificidades que envolvem professores e alunos no processo de ensino aprendizagem com os aspectos institucionais e globais da Instituição, demandando a reconstrução permanente dessa articulação;
d) Caráter pedagógico com ênfase na qualidade – Como parte inerente e indissociável do planejamento, a avaliação não tem qualquer conotação punitiva. Fundamenta-se no princípio formativo e na busca pela qualidade Institucional;
e) Flexibilidade e abertura à crítica – O acesso aos dados e às informações produzidas por meio de fóruns e discussões abertas propicia a incorporação de contribuições que reorientam as ações e os procedimentos adotados no decorrer do processo da avaliação, assim como os encaminhamentos tomados com base nas informações;
Mediante a isso, entre os objetivos desta avaliação estão os de:

- Promover o levantamento contínuo de informações acerca das atuações da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba – ISEPE Guaratuba, no contexto da infraestrutura disponibilizada para o ensino de graduação e pós-graduação;
- Propiciar informações críticas sobre os processos e resultados aos gestores, professores, alunos e comunidade, tendo em vista as decisões e implementação de ações que resultem em melhoria da qualidade acadêmica;
- Subsidiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) destas IES com informações indicadoras da qualidade, como um dos elementos necessários para a prestação de contas à comunidade universitária e à sociedade.

1.5.3 **Etapas do Processo de Autoavaliação**

Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1 - Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2 - Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3 - Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:
1 - Definição dos grupos de trabalho;
2 - Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
3 - Aplicação dos instrumentos de avaliação;
4 - Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;

Estas ações são apresentadas a seguir:

- Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos;
- A comunicação e troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
- O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta;
- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas;
- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação;
- A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA;
- Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade do Litoral Paranaense.

Ações previstas:
1 - Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2 - Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3 - Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;

4 - Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.
Estas ações são apresentadas a seguir:
- Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
- Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.
- A comunicação e troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
- Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
- Utilização dos Resultados.

2. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2019

2.1 - ANÁLISE DOS RESULTADOS

De modo geral, à pesquisa quantitativa e documental foi dividida em partes de acordo com os eixos avaliados e os quesitos verificados referem-se ao ano de 2019 e constam das seguintes avaliações:

2.1.1 **Avaliação do Discente**

Considerar todos os Eixos e Dimensões relacionadas:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional;
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional;
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas;
Eixo 4 - Políticas de Gestão e;
Eixo 5 - Infraestrutura Física.

2.1.2 **Outras Avaliações**

a) Avaliação dos resultados do ENADE;
b) Avaliação dos relatórios técnicos das visitas de regulação in loco.

2.2 - DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS

A proposta de avaliação institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba é de caráter participativo, ou seja, envolve todos os atores da comunidade acadêmica (docente, discente, técnico-administrativo e segmentos representativos da comunidade externa). Desta forma, são responsáveis pela condução do processo de avaliação na Instituição: um representante do corpo docente, um representante do corpo discente, um representante do técnico-administrativo e um representante de segmento da comunidade externa, todos escolhidos pelos seus pares para representá-los.
O coordenador geral do programa de Avaliação Institucional discute diretrizes e estratégias com os coordenadores de cursos, bem como, coordena os trabalhos junto aos discentes, técnico-administrativo e da sociedade, sendo desta forma, responsável pela implementação do programa na Instituição. É ainda responsável pela elaboração, desenvolvimento e avaliação do programa junto à Instituição de acordo com os eixos dispostos conforme detalhamento a seguir.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um relato institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Os dados coletados nos cinco eixos, recebem tratamento qualitativo-quantitativo, sendo repassados novamente para os responsáveis dos vários segmentos, de modo a subsidiar o planejamento e/ou replanejamento dos objetivos, metas e ações do setor. O acompanhamento da execução das ações e a verificação do alcance dos objetivos, são realizados pelo próprio setor, com suporte e orientação das Diretorias e acompanhamento contínuo da Comissão de Avaliação Institucional.
Esta avaliação foi realizada na Instituição através dos questionários disponibilizados no sistema de gestão institucional Gennera durante o período definido. E, os respondentes assim distribuídos: Docentes, 38; Discentes, 123; Colaboradores, 29 e Comunidade externa, 13; totalizando uma aderência de 203 pessoas.

2.2.1 **EIXO 1**. **Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

1 - Como você avalia o Planejamento Estratégico da Faculdade ISEPE e sua adequação às constantes mudanças existentes no meio educacional?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	8,0%	3,0%	30,0%	33,0%	20,0%	6,0%
Docentes	5,4%	2,1%	21,6%	32,0%	33,0%	5,4%
Colaboradores	3,4%	10,6%	34,5%	27,6%	17,2%	0,0%
Comunidade externa						

Para os Docentes quanto ao Planejamento Estratégico, **65%** avaliam como muito bom/bom, 21,6% como regular, 8,1% como ruim/péssimo e 5,4% desconhecem o Planejamento Estratégico da Instituição.
Para os Discentes, o Planejamento Estratégico é muito bom/bom para **53%**, regular para 30%, ruim/péssimo para 11% e ainda 6% desconhecem o Planejamento Estratégico da Instituição.
Quanto aos colaboradores, **44,8%** avaliam o Planejamento Estratégico como muito bom/bom, 34,5% como regular e 14% como ruim ou péssimo.

2 - Como você avalia a atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA no processo de autoavaliação institucional?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	6,0%	4,0%	24,0%	38,0%	16,0%	12,0%
Docentes	2,7%	5,4%	10,8%	35,1%	37,8%	8,2%
Colaboradores	3,4%	10,3%	34,5%	20,7%	20,7%	10,3%
Comunidade externa						

Sobre a atuação da CPA, **73%** dos Docentes avaliam muito bem/bom. Regular com 10,8%, 8,1% como ruim/péssimo e 8,1% indicando desconhecimento da CPA.
Já para os Discentes, **54%** a atuação da CPA é muito bom/bom, 24% como regular, 10% como ruim/péssimo e 12% desconhecem a CPA da Instituição.
Para os Colaboradores, **41,4%** consideram a CPA como muito bem/bem, 34,5% regular, 13,7% como ruim/péssimo e 3,4% desconhecem a CPA.

Comentário Geral Eixo 1:

Observa-se uma afinidade positiva dos docentes com a Instituição, o que não ocorre com os discentes e colaboradores. Importante trabalhar mais diretamente com discentes e colaboradores informando sobre o Planejamento Estratégico da Instituição e a atuação da CPA, evitando o desconhecimento sobre o Planejamento e Avaliação Institucional.

2.2.2 **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Desenvolvimento Institucional

1. A MISSÃO da Faculdade ISEPE é "Promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação, tecnológica e educacional, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania". Com que intensidade a Faculdade ISEPE tem contribuído para que você possa edificar seus sonhos profissionais?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	7,0%	8,0%	26,0%	26,0%	33,0%	0,0%
Docentes	5,4%	2,7%	24,3%	27,0%	40,5%	0,0%
Colaboradores	3,4%	10,3%	31,0%	37,9%	17,2%	0,0%
Comunidade externa	0,0%	0,0%	46,1%	23,0%	30,9%	0,0%

A Missão da Instituição está em linha com as expectativas para **68%** dos docentes, para 24,3% a Missão ainda não agrega bem as expectativas, e para uma minoria de 8,1% a Missão da Instituição não contribui para seus sonhos profissionais. Para os Discentes, **60%** a Missão está bem, 26% atendendo regularmente e para 15% esta não está sendo seguida. Os Colaboradores por sua vez, indicam que a Missão não está tão bem avaliada; somente a metade **50%** entendem como uma boa Missão.
Já a Comunidade Externa, avalia como boa com **54%** e regular com 46%.

2. A VISÃO da Faculdade ISEPE é "Ser instituição de ensino respeitada no contexto regional, estadual e nacional na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional". Você acredita que, no contexto regional, a Faculdade ISEPE tem se constituído nesse quesito? Com que intensidade?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	6,0%	11,0%	32,0%	27,0%	24,0%	0,0%
Docentes	2,7%	5,4%	21,6%	32,4%	37,8%	0.0%
Colaboradores	3,4%	6,9%	27,6%	44,8%	17,2%	0,0%
Comunidade externa	0,0%	7,7%	38,5%	30,7%	23,0%	0,0%

A Visão da Instituição está inserida no contexto regional para **70,3%** dos docentes com intensidade entre muito bom e bom. 21,6% acreditam que apesar de estar inserida no contexto regional, ainda está num patamar regular; e 8,1% a Instituição está fora do cumprimento da Visão praticada. Os Discentes, avaliam bem a Missão com **51%**, regular com 32% e ainda ruim com 17%. Colaboradores, dizem que a Visão atende **62%** as expectativas e 28% de forma regular; para 10% a Visão não é atendida. A Comunidade Externa, tem um entendimento semelhante aos Discentes quanto a Visão da Instituição.

3. A MISSÃO da Faculdade ISEPE é "Promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação, tecnológica e educacional, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania". Com que intensidade você acredita que a Faculdade ISEPE está cumprindo sua missão?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	7,0%	10,0%	22,0%	37,0%	24,0%	0,0%
Docentes	2,7%	2,7%	35,1%	19,0%	40,5%	0,0%
Colaboradores	3,4%	10,3%	17,2%	37,9%	31,0%	0,0%
Comunidade externa						

O Cumprimento da Missão pela Instituição é vista por **60%** dos docentes com intensidade muito bom ou bom. Para 35,1% a Missão ainda não está sendo cumprida de forma plena. E, para 5,4% dos docentes a Missão realmente não está sendo seguida. Os Discentes, avaliam como bom com **61%**, regular com 22% e não cumprimento com 17%. Os Colaboradores por sua vez fazem uma boa avaliação do cumprimento da Missão, com um percentual de **70%**.

4. A Faculdade ISEPE iniciou suas atividades letivas no ano de 2002 com o curso de Administração e Normal Superior. Como você avalia o crescimento e desenvolvimento institucional durante esse período (18 anos)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes						
Docentes	2,7%	13,5%	2,7%	27,0%	54,0%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						

Para os Docentes, o crescimento da Instituição nestes últimos 16 anos foi muito bom para **54%** dos docentes e bom para 27%. Mas para 19% dos docentes o crescimento da Faculdade não foi significativo.
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

1. Como você avalia a participação da Faculdade ISEPE na região, considerando, especialmente, sua contribuição em relação ao desenvolvimento econômico e social, à disseminação cultural e à inclusão social?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	6,0%	8,0%	24,0%	31,0%	31,0%	0,0%
Docentes	2,7%	5,4%	27,0%	21,6%	43,2%	0,0%
Colaboradores	3,4%	3,4%	34,5%	34,5%	24,1%	0,0%
Comunidade externa	7,7%	0,0%	15,4%	46,1%	30,7%	0,0%

Quanto a Responsabilidade Social, **64,9%** dos docentes acreditam que a Instituição está promovendo e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural e inclusão social. Para 27%, ainda falta melhorar a esta dimensão. E, 8,1% dos docentes avaliam que a Responsabilidade Social ainda não existe na Instituição.
Os Discentes e Colaboradores seguem avaliação semelhante aos Docentes considerando muito bom ou bom esta questão. Já a Comunidade Externa entende que neste requisito a Instituição está muito bem, com um percentual positivo de **77%**.

Comentário Geral Eixo 2:

Dimensão 1- Desenvolvimento Institucional, apesar de mostrar que a Instituição está inserida no contexto educacional da região, ainda apresenta alguma reação quanto a Missão, principalmente para os Docentes e Discentes. Da mesma forma a Visão também não está tão bem para os Colaboradores e a Comunidade Externa.
Dimensão 3 - para os Docentes e Colaboradores a questão Responsabilidade Social da Instituição ainda é carente. Esta percepção acontece porque estes grupos estão presentes mais intensamente na Instituição.

2.2.3 **EIXO 3 - Políticas Acadêmicas**

EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

1. Em geral, como você avalia as atividades de ensino realizadas pela Faculdade ISEPE?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	8,0%	6,0%	35,0%	27,0%	24,0%	0,0%
Docentes	0,0%	2,7%	21,6%	29,7%	46,0%	0,0%
Colaboradores	0,0%	6,9%	31,0%	44,8%	20,7%	0,0%
Comunidade externa	0,0%	7,7%	15,4%	54,0%	23,0%	0,0%

Para os Discentes, as atividades de ensino são bem direcionadas e conduzidas para **51%**, regular para 35% e 14% essas atividades não estão bem. Para **75%** dos Docentes estão muito bem, 21,6% entendem como regular e 3% como ruim.

Colaboradores seguem os Docentes na avaliação bem, mas sinalizam que 31% ainda liam regular e 7% como ruim. A comunidade Externa também avalia muito bem ou bem neste requisito.

2. Em geral, como você avalia as atividades de pesquisa realizadas pela Faculdade ISEPE (tais como Encontro Científico do Litoral Paranaense, Grupos de Pesquisa, etc)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	12,0%	13,0%	27,0%	21,0%	27,0%	0,0%
Docentes	13,5%	18,9%	21,6%	24,3%	21,6%	0,0%
Colaboradores	20,7%	13,8%	27,6%	20,7%	17,2%	0,0%
Comunidade externa						

Atividades de Pesquisa são bem avaliadas por **46%** dos docentes e regular para 21,6%. Mas, para 32,4% dos docentes estas atividades são pouco exploradas ou trabalhadas. Também para Discentes e Colaboradores as atividades de pesquisa não estão sendo bem conduzidas.

3. Em geral, como você avalia as atividades de extensão realizadas pela Faculdade ISEPE (Unicultural, Semanas Acadêmicas, Atendimentos do Núcleo de Prática Jurídica, Projetos que envolvem a comunidade externa)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	8,0%	8,0%	21,0%	23,0%	40,0%	0,0%
Docentes	5,4%	8,1%	24,3%	29,7%	32,4%	0,0%
Colaboradores	6,9%	17,2%	17,2%	31,0%	27,6%	0,0%
Comunidade externa						

Atividades de extensão são bem aceitas e avaliadas por **62,1%** dos docentes, regular para 24,3% e 13,5% avaliam estas atividades como ausentes ou com baixo para a Instituição. Para Discentes e Colaboradores a avaliação é semelhante: muito bem ou bem, mas para alguns colaboradores, estas atividades são ruins, com **24%**.

4. Em geral, como você avalia as atividades realizadas pela Faculdade ISEPE na modalidade de Educação a distância - EAD por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	15,0%	15,0%	26,0%	25,0%	19,0%	0,0%
Docentes	8,1%	13,5%	29,7%	24,3%	24,3%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						

Na questão EAD, **48,6%** avaliam como muito bom ou bom. Para 29,7% o EAD ainda não está no ponto ideal e para 21,6%, atividades de ensino a distância ainda estão

precárias ou desconhecidas. Os Discentes também não demonstram uma aprovação contundente para este formato de ensino.

5. Como você avalia a promoção de iniciativas de uso e atividades de Laboratórios, Empresas Juniores, Escritório Modelo de Prática Jurídica, Brinquedoteca etc?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	12,0%	4,0%	32,0%	23,0%	29,0%	0,0%
Docentes	5,4%	5,4%	24,3%	29,4%	35,1%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						

As iniciativas para atividades extracurriculares são bem avaliadas por **64,9%** dos docentes, 24,3% avaliam como regular e 10,8% dos docentes avaliam que essas atividades não são boas ou não estão trazendo retorno para a Instituição. Os Docentes apresentam através da avaliação que aprovam (**61%**) mas uma boa parte destes avalia como regular (32%) ou Ruim (16%).

6. Em geral, como você avalia os cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Faculdade ISEPE

	1	2	3	4	5	NR
Discentes						
Docentes	16,2%	5,4%	32,4%	18,9%	27,0%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						

Quanto aos cursos de Pós-Graduação, **46%** dos docentes acreditam que são muito bons ou bons e 32,4% avaliam como regular. Para 21,6% estes cursos de Pós-Graduação são ruins.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

1. Como você percebe a imagem da Faculdade ISEPE junto à Comunidade Externa?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	7,0%	8,0%	28,0%	38,0%	19,0%	0,0%
Docentes	0,0%	5,4%	24,3%	35,1%	35,1%	0,0%
Colaboradores	0,0%	6,9%	31,0%	37,9%	20,7%	0,0%
Comunidade externa						

No aspecto comunicação externa percebe-se que **70,3%** dos Docentes veem como positivo a imagem da Instituição junto a comunidade e 24,3% como apenas regular. Para 7,4% a boa imagem praticamente não existe. Para os Discentes a imagem é boa ou regular, alguns indicam como ruim (15%); já os Colaboradores seguem na avaliação muito próximo dos Docentes.

2. Como você classifica a comunicação interna da Faculdade ISEPE (murais, comunicados, etc)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	6,0%	8,0%	21,0%	35,0%	30,0%	0,0%
Docentes	2,7%	5,4%	24,3%	29,7%	37,8%	0,0%
Colaboradores	6,9%	17,2%	27,6%	17,2%	31,0%	0,0%
Comunidade externa						

Quanto a comunicação interna, para **67,6%** dos docentes ela é positiva e 24,3% dizem ser regular esta comunicação. 8,1% não acreditam na comunicação interna, ela não funciona. Discentes seguem avaliação semelhante aos Docentes e para os Colaboradores, usuários desta comunicação, ela ainda é ruim (24%).

3. Como você classifica a comunicação externa da Faculdade ISEPE (site oficial, redes sociais, etc)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	4,0%	8,0%	16,0%	37,0%	34,0%	0,0%
Docentes	2,7%	8,1%	21,6%	32,4%	35,1%	0,0%
Colaboradores	0,0%	20,7%	13,8%	37,9%	27,6%	0,0%
Comunidade externa						

Da mesma forma, a comunicação externa é muito semelhante a interna, com **67,6%** aprovando, 21,6% aceitando e 10,8% rejeitando o sistema de comunicação externo. O mesmo para os Discentes. Colaboradores são mais enfáticos na avaliação ruim (21%).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Docentes

1. Como você avalia a facilidade de acesso, efetividade e transparência das ações da coordenação do seu curso?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	10,0%	8,0%	22,0%	21,0%	39,0%	0,0%
Docentes	2,7%	10,8%	8,1%	16,2%	59,4%	0,0%

As Coordenações de cursos são bem avaliadas e aceitas, **75,7%** dos docentes assim pensam. Para os outros 24,3% algumas coordenações deixam a desejar. Discentes, avaliam muito bom ou bom com **60%**, mas, em contrapartida 18% indicam uma avaliação ruim ou péssima para a coordenação.

2. Em geral, como você avalia o atendimento e a cordialidade dos funcionários e demais professores da Faculdade ISEPE?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	2,0%	4,0%	16,0%	20,0%	58,0%	0,0%
Docentes	2,7%	2,7%	2,7%	21,6%	70,2%	0,0%

Quanto ao aspecto atendimento e cordialidade das pessoas inseridas no contexto, **92%** dos docentes e **78%** dos discentes avaliam como quase perfeito e uma minoria de 8% entende que não há essa cordialidade.

3. Como você avalia o atendimento e a resolução de problemas por parte da coordenação do seu curso?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	9,0%	11,0%	17,0%	23,0%	40,0%	0,0%
Docentes	2,7%	5,4%	8,1%	21,6%	62,1%	0,0%

Problemas que se apresentam no dia a dia da Instituição são resolvidos pela coordenação de curso e **83,8%** dos docentes aprovam as decisões. Para outros 16,2% estas ações não são tão bem resolvidas. Para os Discentes, **63%** consideram que a coordenação atende bem, mas 20% indicam um atendimento ruim ou péssimo.

4 - Como você avalia as iniciativas de concessão de bolsas e financiamentos utilizados pela Faculdade ISEPE (PROUNI, FIES, bolsas de iniciação científica, bolsas de monitoria, Programa Quero Bolsa, etc)?

	1	2	3	4	5	NR
Discentes	4,0%	5,0%	10,0%	21,0%	60,0%	0,0%
Docentes						

Os Discentes praticamente aprovam a concessão de bolsa e financiamentos (**81%**) e usufruem destas iniciativas.

Comentário Geral Eixo 3:

Dimensão 2 – Políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que a grande maioria dos docentes aprovam as atividades da Instituição, quanto a pesquisa e extensão apesar da unanimidade na boa avaliação, percentuais de regular, ruim ou péssimo estão em um nível médio. Ensino EAD, mostra através da avalição que ainda não é bem visto ou conhecido, tendo também alguma rejeição. As atividades extracurriculares também apresentam uma avaliação condizente entre os grupos de avaliação. A Pós-graduação também obteve uma avaliação boa para regular, talvez em razão da baixa oferta de cursos na região. A imagem da Instituição é boa, mas a comunicação externa e interna mostra problemas na avaliação, principalmente para os Colaboradores.
A Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, apresenta-se como positiva para a grande maioria dos docentes e discentes, ressalvando-se a pequena parcela que não concorda com o sistema. A imagem da Instituição é boa, mas a comunicação externa e interna mostra problemas na avaliação, principalmente para os Colaboradores.
A Dimensão 9 – Atendimento aos Docentes e Discentes, a instituição está sendo bem conduzida pela coordenação, já que para a grande maioria problemas e serviços diversos são resolvidos a contento. Mas, observa-se um percentual significativo de avaliação regular, ruim ou péssima. O atendimento aos alunos por parte dos Docentes e Colaboradores é muito bem aceito. Também aprovam a concessão de bolsa e financiamentos e usufruem destas iniciativas.

2.2.4 **– EIXO 4 - Políticas de Gestão**

Nesta etapa a análise será realizada por grupos em razão das questões apresentadas serem diferentes para cada um deles. Os grupos que responderam estes questionários de forma completa foram os Docentes e Colaboradores.

I – DOCENTES

Dimensão 5: Política de Pessoal

1. Como você avalia o Plano de Carreira e Capacitação Docente da Faculdade ISEPE?

O plano de carreira ainda não atende a grande maioria dos docentes, já que somente 32,4% avaliam com um bom plano. Para 32,4% este plano ainda precisa ser melhorado e 35,2% dos docentes não avalia o plano positivamente.

2. Como você avalia as atividades de capacitação docente desenvolvidas pela IES?

Atividades de capacitação da IES divide opiniões quanto a avaliação. 35,1% avaliam muito bom ou bom, 32,4% como regular e 32,4% como ruim ou péssimo.

3. Como você avalia a facilidade de acesso, efetividade e transparência das ações da coordenação do seu curso?

O acesso a coordenação de curso é bem avaliado por **81%** dos docentes e 19% não consideram o acesso e transparência das ações como positivo

4. Como você classifica o clima institucional (ambiente de trabalho) da Faculdade ISEPE?

O clima Institucional é positivo e bem avaliado por **84%** dos docentes e para 16% este clima não é bom.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

1. Como você avalia a existência de oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados no âmbito da Faculdade ISEPE (Líderes de turma, Colegiado de Curso, Conselho Pedagógico, etc)

Oportunidades de representatividade dos alunos em órgãos colegiados são aprovados por **62%** dos docentes, 27% se mostram indiferentes e 11% avaliam como ruim estas ações com os estudantes

2. Como você avalia a contribuição e representatividade docente no âmbito do planejamento e da avaliação interna da Faculdade ISEPE?

A representatividade docente é muito bem avaliada para **60%** e regular para 27%. Para 13% esta representatividade é fraca ou inexiste

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da Faculdade ISEPE, sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros (folha salarial, pagamentos de fornecedores, manutenção do campus) e dar continuidade ao compromisso social na oferta da educação superior?

Para **65%** a sustentabilidade financeira é muito boa ou boa, para 16% ela é regular e ruim para 19% dos docentes.

Comentário Geral Eixo 4:

Dimensão 5 – política de pessoal, observa-se que ainda a instituição tem problemas quanto ao plano de carreira e questão salarial e as ações de capacitação docentes. O clima e a transparência da Instituição é bastante positiva para a grande maioria dos docentes;
Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição, pode-se inferir que a divulgação das oportunidades ainda não consegue adesão de todos, faltando uma pegada maior na comunicação interna. Também apesar da boa representatividade docente, uma minoria em torno de 11% avalia como ruim esta Dimensão;
Dimensão 10 – Os reflexos da administração financeira são fortes e afetam diretamente os docentes e são visíveis tanto no atendimento da remuneração dos educadores como colaboradores e serviços de terceiros. A avaliação por parte dos docentes neste aspecto é muito boa para a maioria segundo os dados informados na pesquisa.

II – COLABORADORES

Dimensão 5: Política de Pessoal

1. Como você avalia o Plano de Carreira e Capacitação do corpo Técnico Administrativo da Faculdade ISEPE?

Muito bom – 10,3%; Bom – 13,8%; Regular – 34,5%; Ruim – 6,9% e Péssimo – **37,9%.**

2. Como você avalia as atividades de capacitação e treinamento realizadas pela Faculdade ISEPE?

Muito Bom – 6,9%; Bom – 6,9%; Regular – **48,3%**; Ruim – 13,8% e Péssimo – 24,1%

3. Como você classifica o clima institucional (ambiente de trabalho) da Faculdade ISEPE?

Muito bom – 27,6%; Bom – **41,4%**; Regular – 10,3%; Ruim – 10,3% e Péssimo – 10,3%

4. Como você avalia a facilidade de acesso, efetividade e transparência das ações da coordenação do departamento onde você atua?

Muito Bom – **37,9%**; Bom – 31%; Regular – 20,7%; Ruim – 6,9% e Péssimo – 3,4%

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

1. Como você avalia a contribuição e representatividade técnico-administrativa no âmbito do planejamento e da avaliação interna da Faculdade ISEPE?

Muito bom – 13,8%; Bom – 24,1%; Regular – **31%**; Ruim – 24,1% e Péssimo – 6,9%

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da Faculdade ISEPE, sua capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros (folha salarial, pagamentos de fornecedores, manutenção do campus) e dar continuidade ao compromisso social na oferta da educação superior?

Muito bom – 27,6%; Bom – 24,1%; Regular – **34,5%**; Ruim – 6,9% e Péssimo – 3,4%

Comentário Geral Eixo 4:

Dimensão 5 – Para os colaboradores a política de pessoal no Plano de Carreira e Capacitação é péssima ou ruim para 45% e regular para outros 35%, mostrando que a Instituição está falhando com seus recursos humanos. É claro isso quando as ações de capacitação e treinamento também são mal avaliadas, 48% como regular e 33% como ruim ou péssimo. Já o ambiente de trabalho é muito bem avaliado, com 70% e a interação com chefia e coordenação também é bem avaliado, com 69%. São boas avaliações para serem conduzidas pela Instituição no sentido de melhorar as questões de capacitação e plano de carreira.
Dimensão 6 – Os Colaboradores acreditam que são ouvidos e participantes nas ações de gestão e organização da Instituição (38%), mas isso ainda não é bem contundente, porque para 31% é regular e 31% ruim ou péssimo, ou seja, a participação poderia ser bem melhor.
Dimensão 10 – Da mesma forma que para os docentes, para os colaboradores os reflexos da administração financeira são fortes e afetam diretamente seus bolsos, A avaliação por parte dos colaboradores neste aspecto é muito boa para a maioria segundo os dados informados na pesquisa.

III – DISCENTES

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

1 - Como você avalia a existência de oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados no âmbito da Faculdade ISEPE (Líderes de turma, Colegiado de Curso, Conselho Pedagógico, etc)?

Para os discentes as oportunidades são formas de aprimorar seus conhecimentos e participar do dia a dia da a Instituição e, isto é bem avaliado para **60%**, no entanto, estas oportunidades são avaliadas como regular para 20% e ruim ou péssimo para outros 20%.

2.2.5 **– EIXO 5 - Infraestrutura Física**

EIXO 5 - Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

1 - Em geral, como você avalia as **salas de aula** considerando os aspectos

a) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	11,0%	12,0%	27,0%	27,0%	24,0%
Docentes	5,4%	13,5%	21,6%	10,8%	48,6%

b) Iluminação

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	8,0%	22,0%	20,0%	42,0%
Docentes	2,7%	2,7%	21,6%	27,0%	45,9%

c) Acústica

	1	2	3	4	5
Discentes	10,0%	16,0%	27,0%	22,0%	25,0%
Docentes	8,1%	8,1%	21,6%	32,4%	29,7%

d) Ventilação

	1	2	3	4	5
Discentes	34,0%	20,0%	28,0%	3,0%	13,0%
Docentes	13,5%	21,6%	24,3%	24,3%	16,2%

e) Conservação

	1	2	3	4	5
Discentes	22,0%	13,0%	35,0%	18,0%	9,0%
Docentes	10,8%	16,2%	27,0%	16,2%	29,7%

f) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	18,0%	14,0%	22,0%	27,0%	19,0%
Docentes	8,1%	8,1%	21,6%	32,4%	29,7%

Comentários: a sala de aula é o ambiente de ensino e aprendizagem e deve ser considerado pela Instituição como objeto de melhoria contínua. Alguns itens como: ventilação e conservação apresentam problemas segundo a avaliação docente e devem ser resolvidos num curto prazo. Discentes além de também pontuarem os mesmos itens, ainda apontam baixa avaliação para acústica e acessibilidade (26% e 32% respectivamente como ruim ou péssimo).
A Instituição deverá tomar ações relacionadas ao conforto (acústica, ventilação), manutenção (conservação) e também melhoria no atendimento de Pessoas com Deficiências – PcD.

2 - Em geral, como você avalia as **instalações sanitárias** considerando os aspectos:

a) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	9,0%	7,0%	14,0%	23,0%	47,0%
Docentes	2,7%	8,1%	5,4%	24,3%	59,4%
Colaboradores	3,4%	6,9%	20,7%	27,6%	41,4%

b) Quantidade

	1	2	3	4	5
Discentes	7,0%	3,0%	17,0%	25,0%	48,0%
Docentes	2,7%	0,0%	8,1%	29,7%	59,4%
Colaboradores	3,4%	6,9%	20,7%	27,6%	41,4%

c) Limpeza

	1	2	3	4	5
Discentes	3,0%	5,0%	18,0%	26,0%	49,0%
Docentes	2,7%	0,0%	16,2%	21,6%	59,4%
Colaboradores	10,3%	6,9%	24,1%	20,7%	41,4%

d) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	13,0%	11,0%	18,0%	20,0%	39,0%
Docentes	2,7%	5,4%	21,6%	16,2%	54,0%
Colaboradores	3,4%	13,8%	34,5%	20,7%	27,6%

Comentários: as instalações sanitárias foram bem avaliadas praticamente em todos os aspectos tanto por discentes como docentes e colaboradores. Somente o item acessibilidade obteve um índice de 24% como ruim ou péssimo na avaliação dos discentes e 17% na avaliação dos colaboradores; indicando a necessidade de olhar com mais cuidado esta condição de acessibilidade.

3 - Em geral, como você avalia **infraestrutura da biblioteca** e seu acervo considerando os aspectos:

a) Acervo

	1	2	3	4	5
Discentes	3,0%	8,0%	21,0%	33,0%	34,0%
Docentes	8,1%	8,1%	24,3%	21,6%	37,8%

b) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	5,0%	9,0%	21,0%	27,0%	38,0%
Docentes	5,4%	10,8%	8,1%	27,0%	48,6%

c) Acústica

	1	2	3	4	5
Discentes	10,0%	8,0%	24,0%	29,0%	29,0%
Docentes	8,1%	5,4%	16,2%	16,2%	54,0%

d) Ventilação

	1	2	3	4	5
Discentes	13,0%	10,0%	33,0%	22,0%	23,0%
Docentes	8,1%	8,1%	21,6%	29,7%	32,4%

e) Iluminação

	1	2	3	4	5
Discentes	3,0%	4,0%	14,0%	20,0%	58,0%
Docentes	5,4%	2,7%	10,8%	37,8%	50,0%

f) Conservação

	1	2	3	4	5
Discentes	5,0%	7,0%	20,0%	25,0%	43,0%
Docentes	2,7%	8,1%	5,4%	29,7%	54,0%

g) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	5,0%	22,0%	23,0%	42,0%
Docentes	2,7%	5,4%	13,5%	27,0%	51,3%

Comentários: a Biblioteca segundo avaliação docente está bem estruturada e atende a demanda de professores e alunos eficientemente. Mas, ressalva-se os aspectos de conforto (ventilação e acústica) que apresentam uma avaliação ruim ou péssimo próximo a 20%.

4 - Em geral, como você avalia os **laboratórios** considerando os aspectos:

a) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	17,0%	10,0%	34,0%	18,0%	20,0%
Docentes	10,8%	13,5%	19,0%	29,7%	27,0%

b) Equipamentos

	1	2	3	4	5
Discentes	22,0%	17,0%	32,0%	16,0%	13,0%
Docentes	13,5%	8,1%	24,3%	32,4%	21,6%

c) Iluminação

	1	2	3	4	5
Discentes	7,0%	11,0%	18,0%	22,0%	42,0%
Docentes	5,4%	5,4%	19,0%	32,4%	37,8%

d) Acústica

	1	2	3	4	5
Discentes	10,0%	12,0%	27,0%	20,0%	29,0%
Docentes	2,7%	5,4%	19,0%	37,8%	35,8%

e) Ventilação

	1	2	3	4	5
Discentes	18,0%	20,0%	30,0%	20,0%	12,0%
Docentes	8,1%	10,8%	29,7%	27,0%	24,3%

f) Conservação

	1	2	3	4	5
Discentes	5,0%	7,0%	18,0%	23,0%	47,0%
Docentes	5,4%	5,4%	10,8%	24,3%	54,0%

g) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	18,0%	13,0%	21,0%	21,0%	28,0%
Docentes	8,1%	2,7%	27,0%	24,3%	37,8%

Comentários: Os laboratórios da Instituição são locais de atividades rotineiras ou complementares para alguns cursos, portando devem estar em perfeitas condições de acessibilidade e apresentar em suas dependências a presença efetiva de equipamentos e acessórios de uso referencial. No caso da Instituição, observa-se a falta de equipamentos e ou acessórios para uso constante. Também a acessibilidade e conforto são apontados pelos discentes como ruim ou péssimo, com índices próximos a 30%.

5 - Em geral, como você avalia o **auditório** considerando os aspectos:

a) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	13,0%	12,0%	24,0%	31,0%	20,0%
Docentes	8,1%	2,7%	16,2%	27,0%	45,9%

b) Iluminação

	1	2	3	4	5
Discentes	15,0%	9,0%	23,0%	26,0%	27,0%
Docentes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

c) Acústica

	1	2	3	4	5
Discentes	19,0%	17,0%	29,0%	18,0%	16,0%
Docentes	2,7%	21,6%	21,6%	21,6%	32,4%

d) Ventilação

	1	2	3	4	5
Discentes	48,0%	13,0%	26,0%	6,0%	7,0%
Docentes	32,4%	13,5%	21,6%	13,5%	21,6%

e) Conservação

	1	2	3	4	5
Discentes	18,0%	22,0%	25,0%	26,0%	19,0%

Docentes	8,1%	10,8%	16,2%	27,0%	37,8%

f) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	14,0%	6,0%	18,0%	26,0%	35,0%
Docentes	2,7%	5,4%	10,8%	35,1%	45,9%

Comentários: o Auditório apresenta-se como um bom local de formação estudantil, deve ser confortável e de fácil acesso. Na avaliação docente nota-se que a ventilação do ambiente é um item crítica e que deve ser resolvido no menor tempo possível, também o aspecto de acústica deixa a desejar. Discentes avaliam o auditório de forma mais contundente tanto nos aspectos conforto, acima de 40% entre ruim ou péssimo como no aspecto físico (layout) e acessibilidade.
A Instituição deve em tempo breve providenciar ações de adaptações e ou reformas nesta instalação.

6 - Em geral, como você avalia as **áreas de convivência** considerando os aspectos:

a) Layout

	1	2	3	4	5
Discentes	12,0%	11,0%	19,0%	26,0%	32,0%
Docentes	2,7%	10,8%	13,5%	21,6%	51,3%
Colaboradores	6,9%	6,9%	34,5%	17,2%	34,5%

b) Iluminação

	1	2	3	4	5
Discentes	7,0%	8,0%	18,0%	23,0%	45,0%
Docentes	2,7%	5,4%	19,0%	16,2%	54,0%
Colaboradores	0,0%	3,4%	24,1%	34,5%	37,9%

c) Ventilação

	1	2	3	4	5
Discentes	11,0%	9,0%	24,0%	32,0%	24,0%
Docentes	8,1%	2,7%	24,3%	30,0%	35,1%
Colaboradores	3,4%	10,3%	20,7%	27,6%	37,9%

d) Conservação

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	8,0%	18,0%	36,0%	29,0%
Docentes	5,4%	2,7%	19,0%	27,0%	46,0%
Colaboradores	3,4%	6,9%	37,9%	24,1%	24,1%

e) Acessibilidade

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	8,0%	18,0%	28,0%	38,0%
Docentes	2,7%	5,4%	13,5%	29,7%	48,7%
Colaboradores	0,0%	6,9%	31,0%	24,1%	31,0%

Comentários: a área de convivência apresenta boa avaliação por parte dos docentes, discentes e colaboradores da Instituição, principalmente os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade. Observa-se somente índices pouco menores de aprovação por parte dos discentes.

7 - Em geral, como você avalia as condições de **segurança da área interna** da Faculdade ISEPE

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	6,0%	23,0%	35,0%	28,0%
Docentes	5,4%	5,4%	21,6%	24,3%	43,2%
Colaboradores	3,4%	6,9%	37,9%	24,1%	24,1%

8 - Em geral, como avalia a **prestação dos serviços** oferecidos pelos setores administrativos da Faculdade ISEPE.

a) Recepção

	1	2	3	4	5
Discentes	3,0%	3,0%	8,0%	13,0%	74,0%
Docentes	2,7%	5,4%	5,4%	27,0%	59,5%

b) Secretaria

	1	2	3	4	5
Discentes	3,0%	3,0%	14,0%	23,0%	57,0%
Docentes	2,7%	2,7%	5,4%	29,7%	59,5%

c) Financeiro

	1	2	3	4	5
Discentes	6,0%	3,0%	20,0%	19,0%	51,0%
Docentes	2,7%	5,4%	5,4%	27,0%	59,5%

d) Direção

	1	2	3	4	5
Discentes	4,0%	4,0%	19,0%	27,0%	45,0%
Docentes	2,6%	5,4%	10,8%	21,6%	59,4%

e) Ouvidoria

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	7,0%	24,0%	28,0%	34,0%
Docentes	10,8%	2,7%	19,0%	21,6%	46,0%

f) Coordenação Pedagógica

	1	2	3	4	5
Discentes	4,0%	6,0%	20,0%	27,0%	43,0%
Docentes	2,7%	2,7%	16,2%	21,6%	56,8%

g) Atendimento Coordenações

	1	2	3	4	5
Discentes	5,0%	4,0%	15,0%	23,0%	53,0%
Docentes	2,7%	2,7%	5,4%	27,0%	62,1%

h) Núcleo de Apoio ao Estudante

	1	2	3	4	5
Discentes	10,0%	7,0%	22,0%	27,0%	34,0%
Docentes	5,4%	0,0%	19,0%	19,0%	56,8%

i) Coordenação de Estágio

	1	2	3	4	5
Discentes	8,0%	8,0%	16,0%	23,0%	46,0%
Docentes	2,7%	5,4%	13,5%	19,0%	59,5%

j) Informática

	1	2	3	4	5
Discentes	12,0%	15,0%	24,0%	19,0%	30,0%
Docentes	8,1%	2,7%	37,9%	19,0%	32,4%

k) Cantina

	1	2	3	4	5
Discentes	21,0%	15,0%	24,0%	15,0%	24,0%
Docentes	16,2%	5,4%	21,6%	19,0%	37,8%

Comentários: a prestação de serviços por parte da administração da Instituição de modo geral está muito bem em vários aspectos. Alguns itens avaliados, porém, deixam a desejar segundo avaliação docente, a saber: cantina e informática, estes devem ser considerados numa proposta de melhoria. Para os discentes, além da cantina e Informática, também: ouvidoria, núcleo de apoio ao estudante e coordenação de estágio precisam ser atendidos, melhorando a satisfação dos alunos.

3 - COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DOS AVALIADORES

A partir da pergunta formulada a seguir, os avaliadores docentes, discentes e colaboradores apresentaram sugestões e comentários que acharam pertinentes como complemento da avaliação formal da CPA.

Em sua percepção, quais aprimoramentos a Faculdade ISEPE poderia incrementar para melhor ofertar seu serviço?

3.1- DOCENTES

- Melhorar a infraestrutura, mais equipamentos no laboratório de informática, projetores em salas, cabos adaptadores para notebook;
- Sugiro cada vez mais de fato consigamos cumprir com nossas responsabilidades perante a sociedade no intuito de aproximá-la da instituição. Projetos reais que cheguem a comunidade;
- Baixar a mensalidade ou pelo menos ter instabilidade pois está muito alta, melhorar a qualidade da cantina oferecendo mais opções por um preço acessível a todos, a implementação de livros novos a biblioteca ou criar um site onde alunos e professores possam ter por disponibilidade via PDF, livros atualizados. Pelo menos uma vez por mês alunos e seus respectivos cursos, terem aulas práticas em seus futuros ambientes de trabalho. Por exemplo os alunos do curso de Direito terem a chance de ter uma aula em fórum ou em um tribunal, pelo fato de ter mais convívio com o ambiente que futuramente irá exercer sua profissão isso desde os primeiros períodos;
- Uma melhora na Biblioteca, com atualização de livros e número de exemplares. Em que pese a dificuldade, uma biblioteca digital (assinatura) poderia resolver o problema com um custo mais baixo. Melhora na infraestrutura das salas de aula, como facilidade para a utilização do *datashow*, ar condicionado que atenda a capacidade do ambiente. Melhorar em todos os aspectos;
- Percebe-se que é necessário melhorar o acesso dos acadêmicos retirar a ficha de horas complementares (relatório de audiências e ouvintes de TCC) sem passar pela secretaria. Um exemplo: o livre acesso no portal do aluno;
- As salas poderiam ter: computador, data show e microfone, pois as turmas de direito são turmas grandes;
- Sobre o auditório, tem que fazer manutenção nos ventiladores que não funcionam e/ou principalmente instalar ar condicionado; seria bom colocar cadeiras mais confortáveis, sem ser essas carteiras atuais. Sobre a Biblioteca, só acho desnecessário ter uma catraca, uma vez que a faculdade já é segura com os controles de entrada e saída.
- Investimento nas tecnologias novas, informática e laboratórios, melhorando todos os serviços;
- Acredito que precisamos aprimorar eventos que envolvam a comunidade juntamente com a Faculdade ISEPE;
- Continuar esse caminho de busca já o suficiente, porém, o Plano de Carreira dos Professores e Funcionários precisa ser implementado urgentemente.

3.2 – DISCENTES

Discentes do curso de Pedagogia

- Internet melhor, ambiente da sala mais adequado;
- Reformar a brinquedoteca, torná-la mais atrativa, mais cheia de cor;
- Melhor infraestrutura das salas de aula e mais didática na relação professor-aluno;
- Melhor comunicação social, e informática. Melhorar as salas de aula;
- Melhorar a infraestrutura no quesito pintura, sair do uso só do amarelo e tornarmos ambientes mais variados em cores, formatos, disposição de móveis, melhorar a rede de internet da faculdade, segurança externa, um local exclusivo para um bicicletário seguro e melhoria nos laboratórios de informática.

Discentes do curso de Direito

- Melhorar a cantina, o sistema Gennera e também as aulas;
- Melhor Wi-Fi na sala 4 e no corredor do mesmo;
- O modo híbrido não funcionou, mal tem conteúdo e não estamos juntos, a turma tendo aproveitamento, horrível, aula presencial muito melhor;
- Após responder todas as perguntas, a Faculdade ISEPE saberá com o que estou insatisfeito;
- Melhoria no *wifi*, professores faltam muita aula;
- Inicialmente, a sala usada para palestras fica muito quente e abafada quando fica lotada. Algumas tomadas da sala de aula não funcionam corretamente e outras estão com a fiação exposta;
- Melhorar a parte de direito penal que sempre foi muito fraca;
- Colocar um professor de ECA capacitado para esta disciplina, que seja da área do Direito e cumpra a ementa;
- Melhorar o aplicativo/sistema *Diarion*;
- Facilitar o protocolo (difícil protocolar, o sistema está difícil);
- A divulgação da liga do Júri Simulado para participação e a composição dos integrantes deve ser mais transparente; realizar mais Júris Simulados na Faculdade para poder identificar os melhores alunos para compor o grupo para a liga do Júri Simulado;
- Avisar o professor de Processo Penal que os alunos que saem as 22:00hs para pegar a balsa não podem ser prejudicados com a chamada e também que quando ele libera da aula, não pode dar falta aos alunos como ele já fez;
- Sobre a cantina, os atendentes fazem o preço na hora, conforme o cliente, todo dia um preço diferente, para o consumidor isso é inadmissível e se comprarmos lanche de outro lugar eles chamam nossa atenção na frente dos colegas, isso é constrangedor;
- Sobre as catracas, sugiro que no horário da saída elas sejam liberadas, para mais celeridade para quem pega Van e Ônibus, e na parte dos fundos teria que colocar mais uma catraca, como o pessoal do ônibus vem por trás, na hora da entrada fica uma fila enorme esperando para entrar na faculdade, isso é horrível principalmente nos dias de chuva;
- É possível afirmar que uma instalação de uma segunda catraca na parte de trás da faculdade, essa outra entrada que atende os estudantes que chegam de ônibus de Matinhos, Pontal e Itapoá formam uma fila enorme por só haver uma catraca e quando chove embola tudo.

Discentes do curso de Administração

- Investir mais no público local (litoral paranaense), capacitar melhor alguns professores, fazer a separação de matérias por professores, melhorar aulas a distância, aumentar a área de informática (muita demanda de alunos para um espaço pouco proveitoso);
- Pagamento do boleto para o quinto dia útil seria mais viável para todos, que normalmente recebem só neste prazo assim todos pagariam em dia, laboratório e computadores que funcionem e mais segurança muitos cabos embolados que se torna um perigo para quem está de costa para as maquinas, coordenação do curso

devia ser apenas uma pessoa usam o mesmo professor para dar aula isso complica muito e compromete o aprendizado;
- Implementar segurança, pois há paredes emboloradas, e agua escorrendo pela parede e com enormes rachaduras;
- Melhorar o estacionamento da faculdade, ser sinalizado para estacionar os carros e motos;
- Pintar a faculdade, arrumar os telhados, mais ar condicionados nas salas;
- Primeiramente acredito que se um professor der apenas uma matéria é melhor, pois o mesmo professor dando matérias diferentes acaba confundindo, e a gente não aprende nenhuma matéria e nem a outra;
- Também gostaria de ter aulas somente do curso de administração, pois temos uma matéria junto com o pessoal de engenharia de produção, fica bem ruim, pois as salas são pequenas, e a gente não consegue absorver o necessário;
- Primeiro exigir transparência de alguns professores/coordenadores quanto aos seus alunos, porque meia dúzia dos mesmos fazem fofoca entre eles, e atrapalha na hora da aula ou para nos chamar para atividades, viagens;
- Melhorar a ventilação em algumas salas de aula, e melhorar o até fomento da coordenação de administração;
- Melhor segurança, melhor estrutura, melhores professores;
- Flexibilização no que diz respeito à participação de todos os alunos nas atividades extraclasse e eventos organizados pela faculdade, evitando assim a exclusão e não-participação de todos na integração das atividades;
- Aumentar a divulgação de projetos, pesquisas de campo, viagens em grupo, visitas técnicas, etc, a fim de incentivar os acadêmicos a participarem.

Discentes do curso de Ciências Contábeis

- Estrutura na Informática, quase não tem computador funcionando quando precisamos;
- Melhorar a ventilação nas salas de aula e mais estacionamentos;
- Bom, eu acho que a instituição poderia incentivar mais os alunos na prática da profissão, para treinamento dos mesmos;
- Conectividades redes wifi;
- Laboratório e estacionamentos melhorias na cantina ..ar condicionado nas salas;
- Um auditório novo;
- Sugestão: Tornar o ambiente menos monocromático internamente.

Discentes do curso de Engenharia de Produção

- Disponibilizar melhor laboratórios para aulas práticas e de uma infraestrutura melhor;
- O término do auditório, ampliação do laboratório para o uso da engenharia com mais aulas práticas, e o melhoramento das salas de aula;
- Em minha visão a faculdade devia melhorar em uma reforma referente a estrutura, estacionamento, bons professores e principalmente inovar conforme o professor precisa e a turma também;
- Bicicletário, programas de pesquisa, mudanças na parte estética do prédio (completo);
- Reformar as salas, ar condicionado para todas as salas, mais um quadro para aula de cálculo;

- Em relação a questão 11 deste quadro, acredito que eliminar a utilização de papeis para as provas e oferecer a oportunidade de resolvermos determinadas provas pelo sistema Gennera, visto que como professor existe a possibilidade, também poderia haver vídeo aulas feitas pelos próprios professores que se dispuserem a participar dessa nova metodologia de ensino a distância.

3.3 – COLABORADORES

- Cozinha adequada, com acesso liberado. Limpeza constante no banheiro dos funcionários, principalmente pela manhã. Ventilação na sala de trabalho. Menos barulho dos alunos Zilda no horário do nosso expediente (atrapalha demais mesmo, inclusive concentração, ligações - não se limitam ao horário de intervalo). Uniformes padrão para os funcionários por conta da instituição (somente polos);
- Melhorar o Auditório e o Elevador;
- Cursos de capacitação/reciclagem para os colaboradores, instalação de lixeiras nas áreas externas, remodelação das formas de repasse de informações internas, padronizando e facilitando a comunicação entre os setores, por exemplo.

4. RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2020

4.1 Introdução e Justificativa

Os acontecimentos de 2020 fizeram com que as IES fossem repensadas e tomassem rápidas ações evitando perdas no processo de ensino e aprendizagem. Esta mudança impactou tanto nos discentes como nos docentes. Estes tiveram que adaptar-se de forma muito rápida ao novo sistema.
A CPA da Instituição realizou o processo de avaliação conforme procedimentos já definidos em anos anteriores, nos meses de outubro e novembro de 2020, em pleno período de afastamento social. E, entendemos que, este ano não seria igual aos outros em razão do momento de profundas mudanças acontecendo no ambiente social.
A adesão ao questionário de avaliação foi muito fraca para todos os participantes, o que não limita uma tomada de ação; mas, a análise inferencial estatística será prejudicado em razão da pequena amostragem. A participação de discentes foi de 15%, docentes 51% e colaboradores com 52%, totalizando 28% de participação geral. A comunidade externa teve uma participação de 31 pessoas.
O que a CPA entendeu como importante nesta avaliação foi a apresentação e discussão das questões que se relacionavam diretamente com o período pandêmico, abordando os Eixos 1, 2 e 3.
Outras questões não apresentadas neste relatório indicaram poucas variações comparadas com o relatório 2019, em função do fechamento das instalações para aulas e encontros presenciais. O relatório avaliativo completo estará disponível quando da visita de comissão presencial.

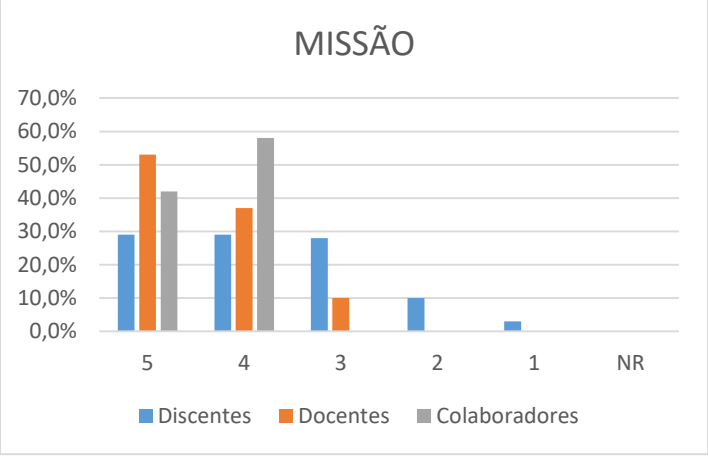
Questões relacionadas com o impacto da pandemia

Legenda da tabela em relação a intensidade

Nº	Avaliação
5	Ótimo
4	Bom
3	Regular
2	Ruim
1	Péssimo
NR	Não respondeu

P1 - A MISSÃO da Faculdade ISEPE é "Promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação, tecnológica e educacional, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania". Neste período de afastamento social devido a pandemia, com que intensidade você acredita que a MISSÃO da Faculdade ISEPE está sendo cumprida?

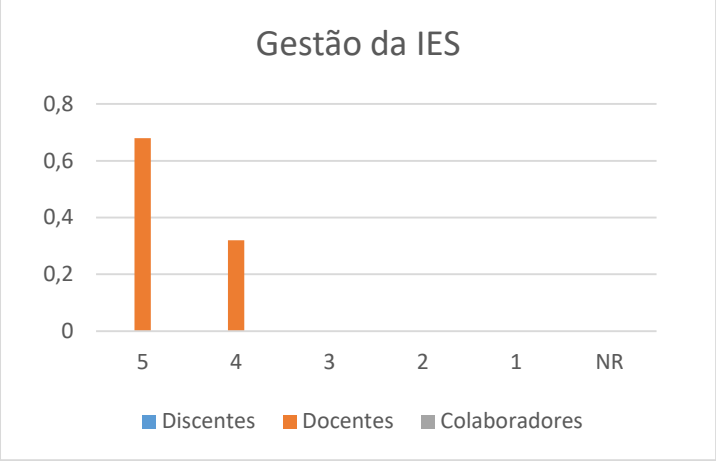
	5	4	3	2	1	NR
Discentes	**29,0%**	**29,0%**	28,0%	10,0%	3,0%	0,0%
Docentes	**53,0%**	37,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	42,0%	**58,0%**	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						



A Missão da Instituição está em linha com as expectativas para **90%** dos docentes, para **10%** a Missão ainda não agrega bem as expectativas. Para os discentes, **58%** a Missão está bem, **28%** atendendo regularmente e para **14%** esta não está sendo seguida. Os colaboradores por sua vez, indicam que a Missão está muito bem neste período.

P2 - Como você avalia a forma de gerenciamento da Faculdade em relação aos docentes neste período pandêmico?

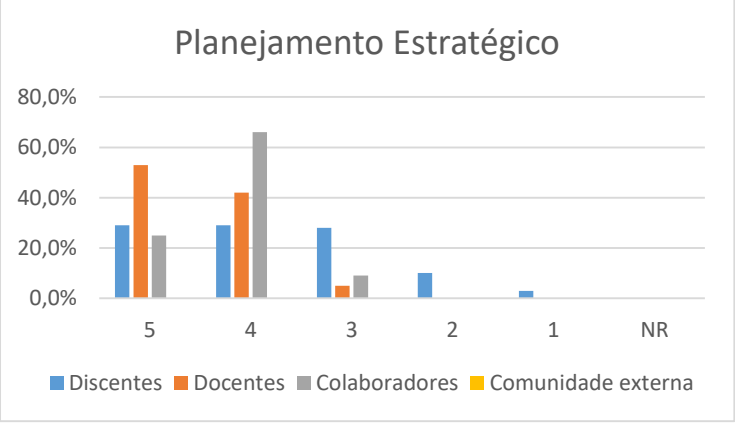
	5	4	3	2	1	NR
Discentes						
Docentes	**68,0%**	32,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						



No entendimento dos docentes, quanto a gestão institucional direcionada ao bom desenvolvimento operacional e acadêmico, está muito bem, ou seja, **100%** indicaram a boa performance, mesmo considerando o momento social**.**

P3 - Como você avalia o Planejamento Estratégico da Faculdade e sua adequação às mudanças que ocorreram a partir do isolamento social devido a pandemia COVID-19 no meio educacional?

	5	4	3	2	1	NR
Discentes	**29,0%**	**29,0%**	28,0%	10,0%	3,0%	0,0%
Docentes	**53,0%**	42,0%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	25,0%	**66,0%**	9,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						

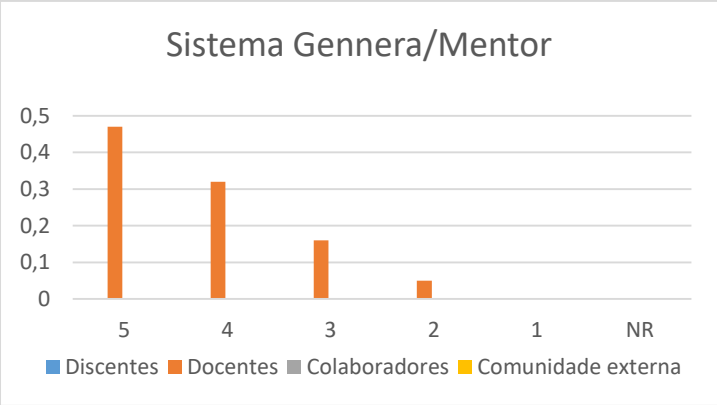


Para os docentes quanto ao Planejamento Estratégico, **95%** avaliam como muito bom/bom e **5%** como regular.

Para os discentes, o Planejamento Estratégico é muito bom/bom para **58%**, regular para **28%**, ruim/péssimo para **13%**.
Quanto aos colaboradores, **91%** avaliam o Planejamento Estratégico como muito bom/bom **9%** como regular.

P4 - Como você classifica a utilização do Sistema Gennera/Mentor e Ferramentas do Google no gerenciamento de sua (s) disciplina (s)?

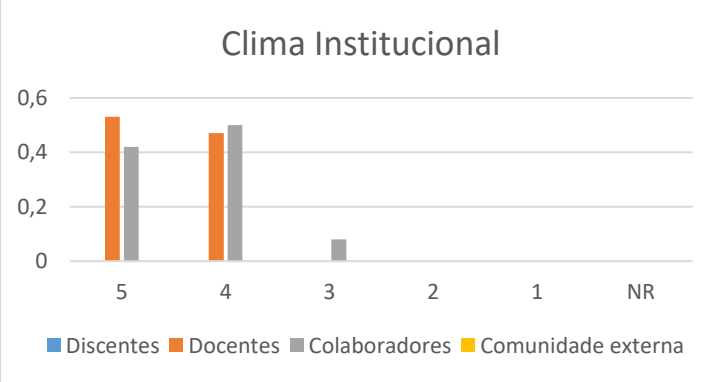
	5	4	3	2	1	NR
Discentes						
Docentes	**47,0%**	32,0%	16,0%	5,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						



A mudança do sistema de gerenciamento informatizado durante o ano e em período de restrições, trouxe alguma dificuldade. Mesmo assim, **79%** dos docentes usuários avaliaram como muito bom/bom, **16%** como regular e **5%** como ruim. Treinamentos estão sendo realizados.

P5 - Como você classifica o clima institucional no ambiente de trabalho principalmente neste período epidêmico?

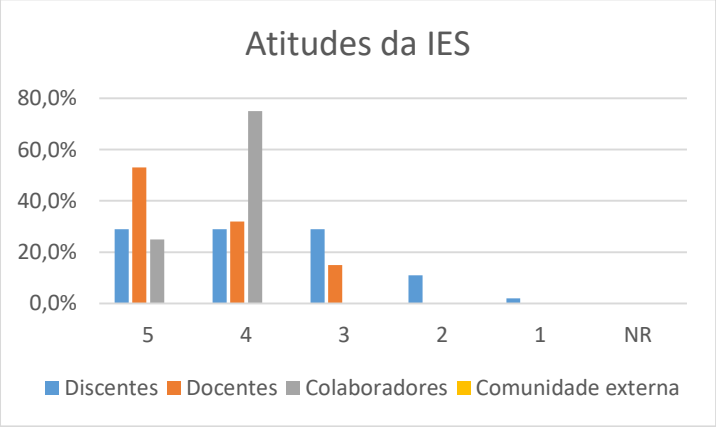
	5	4	3	2	1	NR
Discentes						
Docentes	**53,0%**	47,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	42,0%	**50,0%**	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						



Quanto ao clima institucional, observa-se que mesmo em uma fase restrita com isolamento social os docentes e colaboradores avaliaram muito bem/bem a Instituição, apontando **100%** e **92%** respectivamente.

P6 - Como você percebe as atitudes da Faculdade ISEPE perante à Sustentabilidade Ambiental, Artístico e Cultural, Inclusão Social (idosos, Etnicoraciais e PNE, Direitos Humanos), principalmente neste período pandêmico?

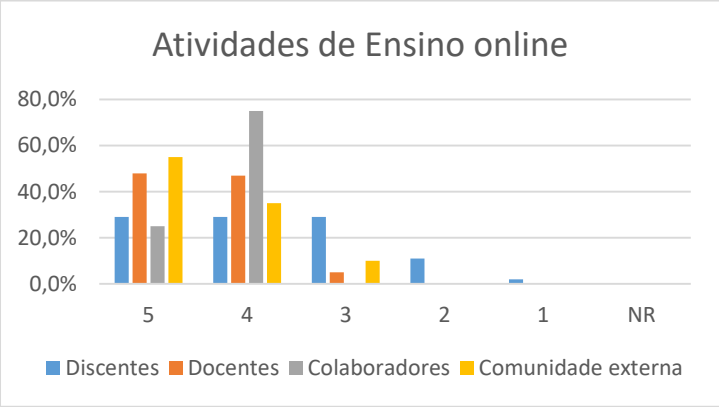
	5	4	3	2	1	NR
Discentes	**29,0%**	**29,0%**	29,0%	11,0%	2,0%	0,0%
Docentes	**53,0%**	32,0%	15,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	25,0%	**75,0%**	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						



Quanto a Responsabilidade Socioambiental, **85%** dos docentes acreditam que a Instituição está promovendo e contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico, social, cultural e a inclusão social. Para **15%**, ainda falta melhorar a esta dimensão.
Os discentes avaliam este requisito como **58%** atendido, **29%** como regular e **2%** como ruim.
Os colaboradores seguem avaliação bem melhor, **100%** como muito bom ou bom.

P7 - Em geral, como você avalia as atividades de ensino realizadas pela Faculdade durante este semestre na modalidade remota através de aulas online?

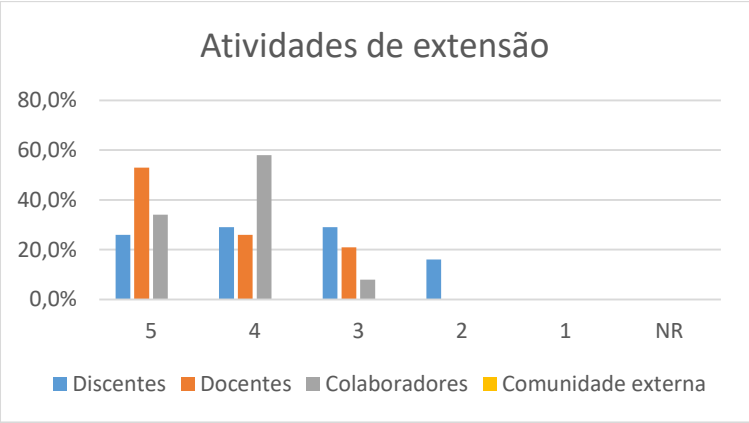
	5	4	3	2	1	NR
Discentes	**29,0%**	**29,0%**	**29,0%**	**11,0%**	**2,0%**	0,0%
Docentes	**48,0%**	**47,0%**	**5,0%**	**0,0%**	**0,0%**	0,0%
Colaboradores	25,0%	**75,0%**	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa	**55,0%**	35,0%	10,0%	0,0%	0,0%	0,0%



Com o afastamento físico em razão da pandemia, as aulas passaram a ser virtuais de forma online. Esta mudança impactou tanto nos discentes como nos docentes.
Para os discentes, as atividades de ensino são bem direcionadas e conduzidas para **58%**, regular para **29%** e **13%** essas atividades não estão bem.
Para **95%** dos docentes o ensino e atividades desenvolvidas estão muito bem, **5%** entendem como regular.
Colaboradores seguem os docentes na avaliação bem, mas apontam uma unanimidade na avaliação, ou seja **100%**.
A comunidade Externa também avalia muito bem ou bem neste requisito, com **90%.**

P8 - Em geral, como você avalia as atividades de extensão realizadas pela Faculdade em ambiente virtual (Quartas culturais, Semanas Acadêmicas Intercursos, Atendimentos do Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e Projetos que envolvem a comunidade externa)?

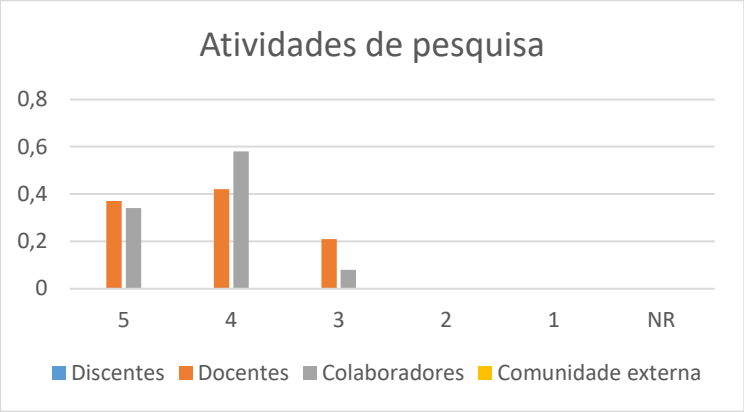
	5	**4**	**3**	**2**	**1**	**NR**
Discentes	26,0%	29,0%	29,0%	16,0%	0,0%	0,0%
Docentes	**53,0%**	26,0%	21,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	34,0%	**58,0%**	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						



Mesmo com as restrições sanitárias as atividades de extensão são bem aceitas e avaliadas por **79%** dos docentes e regular para **21%**. Para os discentes, **58%** ele é positivo, **29%** regular e **16%** ainda ruim. Também os colaboradores esta avaliação é muito boa com **92%** e somente **8%** apontam como regular.

P9 - Em geral, como você avalia as atividades de pesquisa realizadas pela Faculdade em ambiente virtual (tais como Encontro Científico do Litoral Paranaense, Grupos de Pesquisa, etc.)?

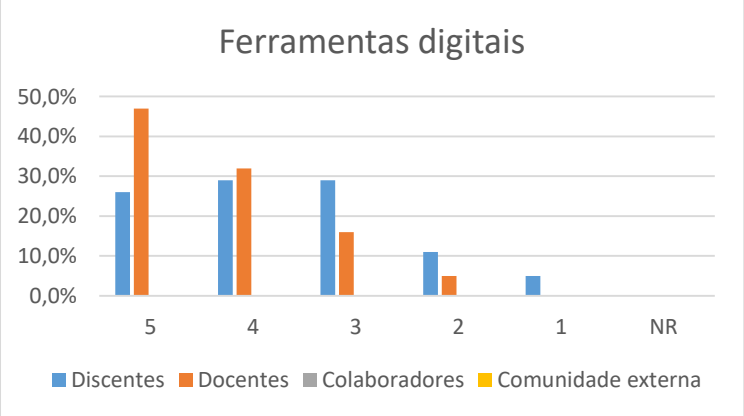
	5	4	3	2	1	NR
Discentes						
Docentes	37,0%	**42,0%**	21,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores	34,0%	**58,0%**	8,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Comunidade externa						



Atividades de Pesquisa realizadas pela IES durante este período são bem avaliadas por **79%** dos docentes e regular para **21%**.
Para os colaboradores as atividades de pesquisa estão sendo bem conduzidas, com **92%** de aprovação.

P10 - Neste período pandêmico, a Faculdade passou a utilizar as Ferramentas Google juntamente com o Sistema Mentor para o acesso a aulas online. Como você classifica esta forma de trabalhar no contexto da aprendizagem?

	5	4	3	2	1	NR
Discentes	26,0%	**29,0%**	**29,0%**	11,0%	5,0%	0,0%
Docentes	**47,0%**	32,0%	16,0%	5,0%	0,0%	0,0%
Colaboradores						
Comunidade externa						



As aulas online impactaram tanto nos discentes como nos docentes. Estes tiveram que adaptar-se de forma muito rápida ao novo sistema, utilizando ferramentas disponíveis no ambiente da internet.
Para os discentes esta nova forma de aprender está sendo ótima ou muito boa para **55%**, regular para **29%** e ruim ou péssimo para outros **16%**, mostrando que o formato necessita de acompanhamento por parte dos docentes e coordenações.
Os docentes aceitaram sendo que **79%** avaliam como ótimo ou bom esta metodologia, **16%** acreditam que possa melhorar e **5%** aparentemente ainda apresentam certo grau de dificuldade ou aceitação.

4.2 Sugestões para melhorias

Ao final da pesquisa de avaliação os participantes docentes, discentes e colaboradores tiveram a oportunidade de sugerir melhorias a IES, que através de seus olhares entendem novas oportunidades de crescimento do processo de ensino aprendizagem.

P11 - Em sua percepção, quais aprimoramentos a Faculdade poderia incrementar para melhor ofertar seu serviço?

4.2.1 - Docentes

- Capacitação continuada para professores, principalmente para utilizar as ferramentas Mentor Web.
- Novos cursos.
- Se faz necessário ter uma melhor atenção na Brinquedoteca.
- Campus está com aparência decadente.
- Cursos de aperfeiçoamento para os docentes.
- Aumentar o espaço físico seria muito bom!
- Quando voltar as aulas presenciais, melhorar o laboratório de física e química.
- Aquisição de novos livros.
- Está na perspectiva daquilo que se propõe.
- Tudo que tem feito tem dado certo, estão no rumo certo.
- Mais reuniões com os professores nesse período de isolamento, para mantermos ativa a comunicação.
- Consulta online ao acervo da biblioteca, vinculação dos empréstimos dos livros à matricula com uma carteirinha pré-paga, na qual o aluno pode inserir créditos para tirar fotocópias e pagamento de livros em atraso.
- Aquisição de e-books para acervo da Biblioteca digital.
- Não tenho nenhuma sugestão de melhora.
- Creio que a faculdade está cumprindo com as expectativas daquilo que se propõe.
- Penso que podemos melhorar muito o incentivo à pesquisa. Eu mesma já pensei tantas vezes em pagar do meu bolso uma bolsa de iniciação científica para desenvolver uma pesquisa pela faculdade. Sem a participação de alunos não me motivo a fazer pesquisa pela Isepe, e me envolvo em grupos de universidades ao invés de criar algo nosso.

Especificamente em relação ao curso de minha área, sugere-se uma maior proximidade do NPJ com a justiça local, implementando maiores trabalhos sociais que engrenem uma participação mais efetiva dos alunos neste aspecto.

- Melhorar a comunicação interna e antecipar as decisões com base em projeções dos fatos.
- Organizar às mudanças estruturais, analisando cautelosamente os impactos e preparar os colaboradores, antecipadamente, dando transparência de suas funcionalidades pós mudanças.
- Melhorar a estrutura física e visual da instituição para se tornar mais atrativa a população em geral.

4.2.2 - Discentes

- Estender braços (polos) em outras cidades do litoral seria uma boa.
- Investir mais no espaço de convivência, essencial para a troca de ideias, socialização e bem-estar.
- Agregar com mais cursos; investir na área esportiva.
- Modernizar a cantina e o espaço a ela destinada.
- Promover encontros científicos e sociais.
- Mas cursos, como também cursos técnico para a comunidade, melhoria no prédio.
- Bom, estabelecer uma dinâmica mais prática nas aulas presenciais.
- Menos tempo de aulas, aulas bem especificas em tempo de pandemia e difícil contemplar trabalho e faculdade.
- Os professores poderiam criar um grupo para conversas descontraídas para tentar se conhecer melhor e ter um laço de amizade mais forte.
- Estou a pouco tempo na faculdade, entrei esse ano de pandemia e não tenho como opinar sobre isso.
- Poderíamos ter AR CONDICIONADO NAS SALAS.
- Títulos atualizados na biblioteca, principalmente no campo do Direito; uma biblioteca virtual efetiva, com diversidade de títulos, similar à da Univille.
- Ventilação melhor no auditório (o calor pode ser problemático);
- Melhora na comunicação entre direção e alunos (um de meus protocolos está sendo ignorado há meses, tanto que já desisti de acompanhá-lo).
- Outra mais subsidiária: talvez uma parceria com o TJSC para um desconto na mensalidade dos alunos que lá trabalham ou estagiam.
- Melhorar a estrutura física do prédio com acessibilidade.
- Primeiramente com a pandemia ainda em alta deveria voltar as aulas online, mas os alunos deveriam ter um desconto uma vez que seus ganhos também reduziram com tal calamidade que assola o mundo.
- Segundo as aulas deveriam ser mais expositivas para que o aluno tenha mais participação.
- O atendimento, estrutura e valores da cantina não condizem com o ideal.
- Começar por exemplo a especificar estas perguntas, porque a maioria nem existe ou não são bem citadas nas salas de aula.
- Mais informação para o acadêmico (igual para todos e não apenas para um seleto grupo).
- Mais atenção quando pedimos ajuda, pois se soubéssemos o que fazer não precisaria estar atrás de ajuda.
- O método de ensino do prof. Luciano poderia ser usado pelos demais professores, pois tem professor que parece elaborar a aula na sala. Se o material for disponibilizado antes das aulas, podemos nos preparar para as mesmas.
- Melhorar a infraestrutura interna e externa da faculdade.
- Arrumar as salas.
- Melhorar as salas de aulas.

- Está bom ASSIM.
- Analisar os estudantes que estão com dificuldades de assistir as aulas nos horários programados e disponibilizar aulas gravadas com chamadas, para que o acadêmico possa assistir a aula em outros momentos do dia e questões para computar a presença e para ter certeza que o acadêmico entendeu a matéria e assistiu a aula gravada.
- Analisar quais são as dificuldades dos estudantes para assistir a aula, se é internet, equipamento, ou falta de disponibilidade devido a ter que cuidar dos filhos por exemplo e tentar auxilia-los, como disponibilizar as aulas gravadas pra quem tem dificuldades de assistir no horário de aula, ou (não sei se é possível) disponibilizar a sala de informática para os acadêmicos assistirem as aulas (aqueles que estão com problemas com a internet e com equipamentos), com agendamento prévio com a instituição, para evitar aglomeração! Acredito que pouquíssimos acadêmicos irão até a faculdade, mas ter essa opção e deixar a instituição disponível para esses alunos carentes é fundamental para a equidade entre os acadêmicos de todas as classes sociais, (o financeiro deve saber quais são os alunos que estão com mensalidades atrasadas e que são bolsistas, os que mais necessitam de ajuda, procurar aqueles que foram demitidos).
- Na minha opinião, tudo ótimo!
- Divulgar mais suas atividades e auxiliar os alunos para que encontrem oportunidades de estágio e cursos fora do país em parceria com a ISEPE.
- Utilizar um portal do aluno que realmente funcione, já que temos três e na maioria das vezes não são usados ou não são fáceis de mexer.
- Poderiam aumentar a cobrança em relação a colocação de notas no portal.
- Penso que a faculdade deveria ter um conselho de classe, seria muito ótimo!
- Melhorar a qualidade de ensino, a cada 6 professores no semestre, 3 tem uma péssima oratória e didática, ou seja 50% dos professores, posso citar vários desde o ingresso a faculdade.
- As catracas acarretam em um transito horroroso em dia de chuva, principalmente para aqueles que vem de ônibus de outras cidades pelo lado de trás como é o meu caso.
- Em minha percepção, nesse momento atípico que estamos vivendo, gerou muita dificuldades financeira, mas que o normal, eu acredito que a faculdade poderia estar estudando uma forma de ajudar os acadêmicos nessa parte financeira, pois alguns colegas meus já trancaram a faculdade e com certeza se isso não terminar logos muitos outros estarão indo para o mesmo caminho, se a faculdade nesses meses de pandemia fizesse um desconto nas mensalidades esses acadêmicos iriam ter a chance de continuar seu curso, mas já passamos 1 anos , e a faculdade não está facilitando nenhum pouco nessa parte. E também já tive colegas que estão em busca de bolsas para direito, não conseguiram, pois onde sempre foi mais fácil conseguir bolsa é no educa mais brasil, mas não tem bolsa disponível. São pequenas ajudas que para muitos acadêmicos faria grande diferença.
- Eu sou muito grata por estudar na Instituição. Acredito que temos potencial para avançar ainda mais! Como aluna, faço uma autoavaliação a cada final semestre a fim de perceber quais áreas preciso melhorar como ser humano de maneira integral, inclusive na acadêmica. Meus Professores acredito fazer o mesmo! Pois a cada semestre, percebe-se o mesmo Professor em uma versão melhorada! Seja na didática, na Avaliação, mas principalmente procurando oferecer o melhor de si enquanto humano! #juntos venceremos!

- Melhorias na biblioteca, bem como nos sistemas virtuais. Não gostei do sistema mentor.
- Maior investimento em infraestrutura (INTERNET, COMPUTADORES, AR CONDICIONADO) principalmente durante a pandemia, a relação que já não era satisfatória, piorou.
- Alguns professores, não entendem que, com a vinda dessa pandemia, a vida de muitos estudantes teve que tomar um rumo diferente, tendo assim que, adequar sua rotina ao máximo para poder "viver", afinal, muitos perderam emprego e acabaram achando "bicos", comprometendo assim, seu desemprenho na faculdade. O que seria de fácil compreensão e auxilio, acaba desestimulando cada vez mais os alunos. SEM FALAR que, alguns professores não são nada compreensíveis com os casos que acontecem, como queda de internet impossibilitando o aluno de assistir a aula.
- Deveria ouvir mais os alunos!
- Os serviços ofertados pela Faculdade são excelentes, sem necessidade (no momento) de incrementar.
- Está tudo de acordo.
- Tem que melhorar muito da estrutura física, diálogo e transparência com os alunos, pois uma hora fala uma coisa e depois fazem outra.
- Melhorar a estrutura para que os professores e alunos possam melhorar ainda mais seus rendimentos.
- Modernizar com a compra de um sistema mais funcional
- Tirando a pandemia, os professores não encher de atividade, só para se aproveitar da pandemia.
- Instalações e algumas partes do corpo docente.
- Melhorar o portal do aluno, pois estamos usados 3 diferentes, melhorar a estrutura da faculdade.
- Mais investimento no setor de tecnologia. Mais Estágios, mais visitas técnicas, etc.
- Sempre dá para melhorar!
- Atualmente, deveria ter um portal do aluno amplo, tudo em só um lugar, com as matérias que os professores postam e vídeos e atividades, chat com o professor para tirar umas dúvidas sobre a atividades.
- Acesso ao financeiro para imprimir boletos e visualizar os boletos, protocolos para anexar atividades complementares entre outros.
- Ouvidoria do aluno (sac.)
- As salas de aulas deveriam ser todas climatizadas e com ventiladores.
- A informática deveria ter mais computadores (na época quando havia aula presenciais, havia 10 computadores, mais só 5 funcionavam, o restante estava sem cpu ou não ligava).
- A biblioteca deveria ter um ambiente mais animado, fazendo o aluno querer ficar mais tempo. - Mudanças das prateleiras dos livros e ter mais espaços para os alunos sentarem e se sentir mais confortáveis no ambiente.
- Revisão no valor da mensalidade, excepcionalmente neste período de pandemia. Posteriormente voltaria ao valor normal.
- Aumentar a quantidade de cursos, podendo assim, dar uma possibilidade de escolha mais ampla.
- Aprimorar a interação entre cursos, e meios diferentes de atividades extras.

4.1.3 - Colaboradores

- Estrutura física e parcerias com empresas externas.
- Treinar e melhorar a participação dos colaboradores nas decisões estratégicas.

- Seria a questão estrutural e tecnológica.
- Divulgar melhor a oferta dos cursos, tanto para alunos de ensino médio nos colégios da região do litoral como em redes sociais (patrocinadas) facebook, instagram e google.
- Promover eventos que tragam a comunidade para conhecer as suas instalações e quais são cursos oferecidos (feira de profissões e outros).
- Poderia ainda estudar e planejar lançamento de novos cursos de graduação.
- Ouvir mais seus colaboradores, investir em treinamento e capacitações do grupo técnico administrativo.
- Melhorar o atendimento com os acadêmicos, professores e comunidade em geral, melhorar estrutura, salas de aulas, mobiliário em geral, equipamentos eletrônicos, atualizar acervo físico da Biblioteca, adquirir Biblioteca Digital, disponibilizar xerox dentro da Faculdade.
- Motivação dos colaboradores.
- Novos cursos.

5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Educação de Guaratuba no ano de 2019 ocorreu entre os meses de outubro e novembro, e contemplou toda a comunidade acadêmica (Corpo Docente, Técnicos Administrativos e Discentes) e durante os demais meses esta comissão se debruçou sobre os trabalhos de análise dos resultados das avalições externas das IES.
Os resultados esperados para este trabalho da CPA é a expectativa de que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Faculdade do Litoral Paranaense e o Instituto Superior de Educação de Guaratuba, buscando a melhoria e a qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.
Após a aplicação da avaliação, os instrumentos foram tabulados e os resultados distribuídos a todos os envolvidos.

5.1 - ÁREA PEDAGÓGICA

- Revisão e adequação dos PPI, PDI as novas demandas regulatórias para a oferta do ensino superior;
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, visando atender às DCNs, bem como atender apontamentos e fragilidades identificadas nas avaliações externas e nos resultados do ENADE;
- Revisão de ementas e conteúdos programáticos de algumas disciplinas e de metodologia;
- Prover cursos de capacitação docente e colaboradores através de EAD e AVA institucional;
- Pleitear junto a mantenedora aquisição de assinatura de uma biblioteca virtual, visando atualização do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação;
- Adequação de conteúdos étnico-raciais, de educação ambiental e de Direitos Humanos nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos, bem como de ações que envolvam a terceira idade;

- Ampliação do número de propostas de extensão por curso on-line e promoção de atividades de iniciação cientifica;
- Busca da aprovação de orçamento para compra de novas bibliografias e de acervo digital para IES;
- Organização dos espaços de atendimento do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, da CPA e das atividades do Grupo de apoio Integral (GAI) aos estudantes e colaboradores da IES;
- Adequação da coordenação do NPJ e das práticas oferecidas por ele;
- Busca por novas parcerias para as ações do NPJ;
- Trabalhar junto as coordenações de curso visando sanar os resultados entendidos como insuficientes no autoavaliação 2019 para as Dimensões que envolvem a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, a criação de bolsas institucionais, monitorias e outras atividades pedagógicas e de formação complementar;
- Apoiar as demandas para projetos e atividades que envolvam responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

5.2 - CORPO DOCENTE

- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente decorrente do acesso aos resultados da avaliação feita pelos alunos;
- Substituição de alguns docentes que recorrentemente foram mal avaliados pelos alunos em aspectos considerados procedentes e, após alguns semestres, não mostraram disposição em eliminar o aspecto desfavorável apontado;
- Substituição de docentes por formação e titulação;
- Melhorias no incentivo à capacitação docente, através de organização de um programa de treinamento com conteúdo pedagógicos e sistemas de avaliação;
- Busca pela implementação do Plano de Carreira Docente na IES.

5.3 - CORPO DISCENTE

- Sensibilização para maior aderência ao processo de auto avaliação institucional;
- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações;
- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelas Coordenadorias de Curso e Projetos Estratégicos voltados ao aprimoramento do processo de formação profissional;
- Sensibilização para a iniciação científica e extensão;
- Incentivar o uso do Portal do Aluno, pelos discentes no registro de suas solicitações, reivindicações e acompanhamento de seus protocolos e requerimentos.

5.4- INFRAESTRUTURA

- Implantação progressiva de rede wireless;
- Aceleração da implantação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição;
- Propostas de melhorias da acessibilidade na faculdade, com projeto de elevadores que atenda todos os andares do prédio, sinalização visual em todas as portas e departamentos da IES;
- Propostas de adequação das salas dos professores e das coordenações;
- Maior controle na IES com relação à segurança na parte externa da IES, instalando iluminação em toda área externa (fundos) no acesso a estacionamento e chegada dos ônibus escolares;
- Aquisição de novos equipamentos para o laboratório de física e química e de informática;
- Lavagem externa do prédio;
- Finalizar obras civis do 3º pavimento (salas de aula e auditório)

5.5 - GESTÃO EDUCACIONAL

- Organização do planejamento estratégico da entidade Mantedora;
- Organizar e apresentar um orçamento anual como aporte para infra-estrutura e serviços;
- Retomada das discussões para a implementação do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;
- Aumento de docentes com titulação mestre e doutor em todos os cursos;
- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;
- Planejamento para a unificação de mantidas;
- Organização da IES para o pedido de recredenciamento institucional;
- Disponibilizar orçamento para as demandas apontadas na autoavaliação;
- Reunir-se com os responsáveis pela locação do espaço da cantina, para repassar os dados da autoavaliação institucional visando a melhoria da oferta dos serviços da mesma;
- Comprovação de que os investimentos da Faculdade na área pedagógica e em infraestrutura resultam na melhoria de qualidade do ensino que, por sua vez, se manifesta no incremento dos índices oficiais do SINAES e em avaliações in loco.

5.6- CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição e quanto esses indicadores estão associados ao exame do ENADE;
- Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC;

- Busca da adequação do processo ensino aprendizagem em face aos resultados do ENADE e do IGC da Faculdade do Litoral Paranaense;
- Acompanhamento permanente da CPA junto aos meios de avaliação externa, como forma de implementar ações internas que venham a produzir resultados satisfatórios na formação do aluno.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA AUTOAVALIAÇÃO 2019-2020

Conforme exigência do Sistema Nacional de Ensino Superior (SINAES) esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) compilou dados de todos os setores que formam esta Instituição de Ensino Superior, objetivando a confecção deste Relatório Integral da Autoavaliação parcial. A Avaliação Institucional na Faculdade do Litoral Paranaense e no Instituto de Educação Superior de Guaratuba, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência em todas as práticas nesta IES.

Não se pode afastar a complexidade na elaboração do presente relatório em virtude da análise de inúmeros dados, todavia, esta complexidade se faz necessária para o bom entendimento do relacionamento entre seus principais atores: Diretores, coordenadores, professores, alunos, colaboradores institucionais e sociedade.

Os diferentes tipos de resultados obtidos serão examinados cuidadosamente, discutindo-os com a comunidade acadêmica, interpretando-os adequadamente à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

Quanto aos resultados das autoavaliações anteriores percebe-se que pouco impactam o processo de gestão da instituição na promoção de mudanças inovadoras, principalmente nas questões de infraestrutura. Na parte pedagógica é percebido por esta Comissão que há movimentos na busca de adequação dos projetos pedagógicos dos cursos e do processo de ensino e aprendizagem, assim como é acompanhando algumas ações do NDE e do Colegiado neste sentido.

O processo avaliativo descrito neste relatório, refere-se à aplicação de coleta de dados institucionais na Faculdade do Litoral Paranaense e no Instituto de Educação Superior de Guaratuba, até então para o ano base 2019 E 2020, é completo e atende a todos os Eixos.

Tornou-se necessário neste momento para a Faculdade do Litoral Paranaense, voltar os olhos para o seu planejamento institucional, visto que nos últimos ciclos avaliativos o Índice Geral dos Cursos – IGC estava como insatisfatório. Deste modo, identificar as fragilidades dentro do processo institucional é de suma importância para que sejam tomadas as medidas necessárias para sanar as deficiências e tornar a ter índices que demostrem a qualidade da oferta do ensino prestado pela IES.Além disso, teremos que considerar para a próxima avaliação o ambiente de mudanças que está ocorrendo nas IES em razão da Pandemia que está presente e sem data para terminar.

Analisando e discutindo as respostas com os membros da CPA, observou-se que foi muito positivo as ações tomadas pela IES durante o período pandêmico. Não registramos fatos negativos que pudessem interferir no processo de ensino aprendizagem, muito pelo contrário, a aceitação do formato online foi muito bem e nos causou até certo ponto surpresas gratificantes nos resultados.
Estes acontecimentos apesar de ter causado restrições para a qual não estávamos preparados, nos fez pensar e também discutir, que poderemos sim propor um novo ambiente Institucional com maior participação da comunidade interna e externa e juntamente com docentes e discentes alinhar novas tecnologias e metodologias de ensino**.**

7. ANEXOS

Anexo I - Cronograma do Projeto de Autoavaliação para 2021

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2021

	ATIVIDADES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Elaboração e validação do Relatório Final da CPA referente a 2019-2020		X									
2	Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/21		X									
3	Reuniões da Comissão para discussão dos resultados referente ao Relatório 2019-2020		X	X	X							
4	Encaminhamento do Relatório Final para Direção e Mantenedora.			X								
5	Reunião da Comissão com Coordenadores de Curso para apresentação do Relatório.			X	X	X	X					
6	Preparação dos processos de avaliação para o "Ciclo Avaliativo 2021".				X	X	X	X				
7	Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES.			X				X				
8	Campanha: Divulgação interna do trabalho CPA/Divulgação do processo avaliativo 2021.				X	X						
9	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Discentes, Docentes e Colaboradores.							X	X	X		
10	Tabulação e Divulgação dos Resultados da Avaliação dos Discentes.										X	X

Anexo II – Regimento da CPA

REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão de Avaliação Institucional foi criada através de Portaria 09/2012, contando em sua composição com:

- Coordenadores de curso:
- Representantes docentes;
- Representante discente;
- Representante dos funcionários administrativos;
- Representante de segmentos organizado da sociedade.

LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Comissão de Avaliação Institucional situa-se junto às instalações da Faculdade do Litoral Paranaense.
As formas de acesso à Comissão de avaliação institucional são:
a) Atendimento local, localizada nas instalações da própria instituição – anexo Coordenação de Comunicação;
b) Atendimento por correio eletrônico;
c) Coleta de críticas e sugestões através de perguntas direcionadas de sugestões na aplicação dos instrumentos para os vários segmentos.
A Comissão opera o atendimento eletrônico através do e-mail cpa@isepe.edu.br, com encontros mensais nas noites de terça - feiras.
A Comissão realiza a aplicação semestral de instrumentos, quando são coletadas informações relativas à percepção dos participantes da Instituição sobre os processos e produtos desenvolvidos.
Os membros da Comissão têm como funções: Sensibilizar a comunidade acadêmica e técnico-administrativa quanto à importância da participação nos processos de Autoavaliação e avaliações externas por que passa a instituição; Socializar informações sobre os processos avaliativos e seus resultados, bem como, auxiliar o acompanhamento das decorrências das demandas apontadas através dos instrumentos avaliativos; gerar ações que contribuam para a consolidação da cultura da avaliação; e representar seus segmentos na tomada de decisões sobre os processos avaliativos.

ESTRUTURA
A Comissão atua junto a todos os setores da IES, pois além de coletar os dados acerca dos produtos e processos desenvolvidos, realiza o acompanhamento das atividades desenvolvidas e subsidia o planejamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

DAS COMPETÊNCIAS
Serão competências da Comissão de Avaliação Institucional:
a) Zelar pelo cumprimento deste regulamento;
b) Deliberar sobre questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
c) Organizar, processar e elaborar relatórios das avaliações, assim como providenciar sua publicação;
d) Executar e fazer com que seja implementado o programa de Avaliação Institucional;
e) Providenciar a prestação de contas a SESU/MEC e/ou a outras entidades envolvidas nos projetos e no Programa de Avaliação Institucional;
f) Proceder à meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional da Faculdade do Litoral Paranaense e do Instituto Superior de Guaratuba.

SERÃO ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
a) Representar a Comissão de Avaliação Institucional, bem como convocar e presidir suas reuniões;
b) Zelar pelo cumprimento do regulamento do Plano de Avaliação Institucional e pela qualidade dos serviços;
c) Decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
d) Elaborar relatório anual de atividades;
e) Coordenar as atividades da Comissão de Avaliação Institucional;
f) Ser o elo entre a assessoria externa;
g) Manter a CPA atualizada em relação a questões de avaliação institucional.

AO SECRETÁRIO COMPETE:

a) Secretariar as reuniões da Comissão de Avaliação Institucional, confeccionando as devidas atas;
b) Efetuar a previsão e ter à disposição todo o material de consumo para atendimento da CPA;
c) Dar ciência aos membros da CPA através de edital, ou outros meios de comunicação, da convocação para reunião;
d) Preparar a pauta de reuniões da CPA, munindo-se da legislação e documentação pertinentes aos assuntos a serem tratados;
e) Preparar os relatórios a serem encaminhados aos órgãos superiores;
f) Emitir certidões comprobatórias de presença nas reuniões, quando solicitadas pelos, membros;
g) Redigir, datilografar ou digitar e encaminhar as correspondências a serem expedidas;
h) Receber, fazer a triagem e arquivar devidamente toda a correspondência recebida;
i) Manter atualizado o arquivo de legislação e subsídios pertinentes a CPA;
j) Prestar informações pertinentes a CPA aos demais órgãos da Instituição, quando solicitadas;
k) Assessorar a Coordenação da CPA, dentro de seu âmbito de ação;
l) Zelar pela guarda e conservação dos equipamentos e materiais da CPA;
m) Executar outras atribuições, quando delegadas pela Coordenação da CPA.

AO ASSESSOR PARA ASSUNTOS DE INFORMÁTICA COMPETE:
a) Coordenar, dirigir e controlar as atividades de desenvolvimento de software em microcomputador para a Comissão de Avaliação Institucional;
b) Providenciar o treinamento do usuário de microcomputador, habilitando-os a operar de forma racional o equipamento à sua disposição;
c) Controlar o uso de microcomputadores, visando à melhoria e a segurança dos dados evitando seu mau uso;
d) Fornecer a Coordenação da CPA informações sobre os sistemas desenvolvidos ou em desenvolvimento em microcomputador;
e) Administrar as atividades de controle e de suprimento para os microcomputadores;
f) Assegurar a qualidade do trabalho de produção e a segurança dos materiais, equipamentos e arquivos pertencentes a CPA;
g) Responder pelo funcionamento do programa de software e hardware pertencentes a CPA;
h) Executar outras atribuições, quando delegadas pelos coordenadores da CPA.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS
A CPA e as Subcomissões Próprias de Avaliação deverão ter pleno acesso a todas as informações institucionais.
Os casos omissos e as dúvidas na aplicação desse regimento serão resolvidos mediante deliberação da própria CPA.
Este regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições anteriores.

“Sem um fim social o saber será a maior das futilidades” Gilberto Freyre